



Videira

LEVANTAMENTO DE
OPORTUNIDADES

... Edição 2018 ...



© 2018. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Sergio Alexandre Medeiros – FCDL/SC

Vice-Presidente: Alaor Tissot – FACISC

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – Fecomércio/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Hamilton Peluso

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Suplentes:

Erimar de Souza

Gilson Angnes

José Agenor de Aragão Júnior

Diretoria Executiva

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo e Financeiro

Unidade de Atendimento Individual

Fabio Burigo Zanuzzi – Gerente

Coordenação Técnica

Diego Wander Demetrio

Edgar Macedo Junior

Mariana Marrara Vitarelli

Thatiana Isabela Colombo

Levantamento de Oportunidades utiliza nesta publicação a metodologia Scan - Identificação de Oportunidades para desenvolvimento de Negócios nos Municípios - da empresa Opportunum Consultoria Empresarial.

Responsáveis Técnicos

Maria Gorete S. T. Hoffmann

Marcus Dias

Editoração e Projeto Gráfico

Águara Comunicação Inteligente Ltda.

S491v Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC
Videira levantamento de oportunidades/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Diego Wander Demetrio; Maria Gorete S. T. Hoffmann; Marcus Dias – Florianópolis: Sebrae/SC, 2018.
137 p.; il. (Cidade Empreendedora)
Inclui índice
ISBN:

1. Desenvolvimento econômico – Videira. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC.
II. Título.

CDU: 338.45(816.4)





Este estudo será um balizador para que a administração busque novos investimentos em todas as áreas da economia local. Com ele, poderemos focar esforços para atrair novos empreendimentos e mostrar aos empresários e à comunidade nossa força e as condições que oferecemos para que novos investimentos sejam feitos nesta terra, feita de gente trabalhadora. Este relatório traz informações que são a premissa para que qualquer empresa invista aqui, sejam em questões sociais, de dinâmica de mercado ou qualificação de mão de obra.

Dorival Carlos Borga

Prefeito de Videira



A atuação do programa Cidade Empreendedora acontece em diversas frentes dentro de cada território. Neste estudo, denominado Levantamento de Oportunidades, é apresentado o apoio à cultura empreendedora e ao fortalecimento do ambiente de negócios.

Com esse material é possível indicar caminhos aos gestores municipais, investidores e empreendedores, já que aqui estão mapeadas as atividades econômicas que se configuram como oportunidades para a geração de negócios de micro e pequeno porte. Além disso, esse documento mostra também as oportunidades para a realização de investimentos de grande porte no município, que possam impactar a dinâmica econômica e social do local.



Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Superintendente do Sebrae/SC





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
POTENCIALIDADES DOS RECURSOS FÍSICOS	16
Potencial Geológico	17
Potencial Turístico	19
Potencial de Geração de Energia	24
Infraestrutura	28
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO	35
A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO	43
ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL	48
ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO	89
OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL	101
METODOLOGIA	122





APRESENTAÇÃO

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC – desenvolve uma iniciativa voltada a transformar a realidade dos municípios catarinenses. O programa Cidade Empreendedora age em diversas frentes dentro de cada território, sendo o apoio à cultura empreendedora e ao fortalecimento do ambiente de negócios objetos do presente estudo, denominado Levantamento de Oportunidades.

As ações do programa apresentam resultados práticos, céleres e que devem se perpetuar, impactando o desenvolvimento social e econômico dos municípios catarinenses. Dentre as atividades projetadas para os municípios, ações como formação de atores de desenvolvimento, desburocratização para o surgimento de empresas, formação de jovens empreendedores, diagnóstico, planejamento e gestão estratégica municipal, geração de plano de desenvolvimento econômico e análise de oportunidades permitirão que os gestores possam estabelecer, tecnicamente, planos para a transformação da realidade por meio do aprimoramento do ambiente de negócios.

O estudo **Levantamento de Oportunidades** objetiva indicar aos gestores municipais, investidores e empreendedores atividades econômicas que se configuram como:

- i. Oportunidades para a geração de empreendimentos de micro e pequeno porte que devem refletir o caráter empreendedor da população catarinense.
- ii. Oportunidades para a realização de investimentos de grande porte, para empreendimentos que venham a impactar a dinâmica econômica e social local.



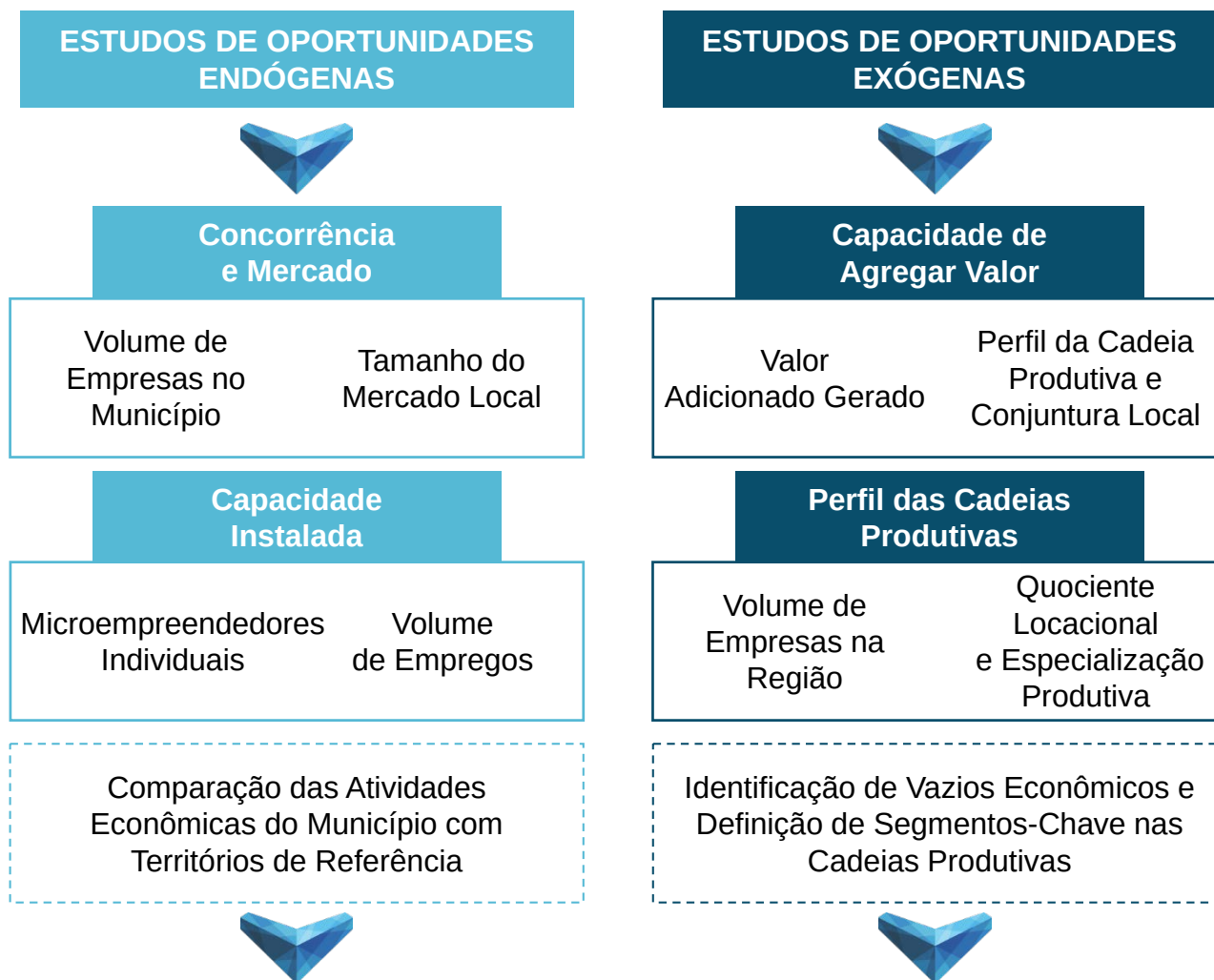
O Levantamento de Oportunidades está alicerçado em dados secundários, expostos e esgotados no estudo Videira em Números, que compõem o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora, e que, agora, são comparados com territórios definidos como unidades de referência, permitindo, assim, a identificação de vazios econômicos e a análise de dinâmicas de formação do encadeamento produtivo local. Para uma melhor compreensão da metodologia aplicada no Levantamento de Oportunidades para o município de Videira, recomenda-se a leitura da metodologia apresentada ao final deste documento.

Cabe destacar que a identificação do conjunto de potenciais oportunidades de negócios para o município não esgota a necessidade de análise prévia relacionada ao planejamento de um novo negócio, sendo indispensável, por isso, que cada oportunidade identificada seja mais bem avaliada, uma vez que a implantação de uma empresa em determinado território possui variáveis específicas e fatores únicos que compreendem o processo de desenvolvimento do empreendimento.

A metodologia utilizada parte de uma análise em duas camadas, explorando oportunidades endógenas e exógenas, concentrando-se no levantamento de dados que permitiram gerar indicadores e matrizes que nortearam a análise das potencialidades e da dinâmica competitiva local. Conforme demonstrado no diagrama a seguir, o Levantamento de Oportunidades, em termos da análise de potencialidades de negócios endógenos, concentra-se na análise da concorrência e na capacidade instalada nas atividades econômicas do município em comparação com territórios de referência, enquanto a análise de potencialidades de negócios exógenos parte da análise da agregação de valor das principais atividades econômicas para o município e a região e foca sua atenção em identificar vazios econômicos e definir segmentos-chave para as cadeiras produtivas priorizadas no território. Também compreendem o escopo de análise a identificação de oportunidades não somente a partir de recursos físicos existentes mas também relacionadas a atividades portadoras de futuro.



Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





O Levantamento de Oportunidades está organizado em seis capítulos de análise. O primeiro deles trata da caracterização do território, revisitando informações relacionadas à dinâmica econômica e social do município e do território de entorno.

O segundo capítulo evidencia as oportunidades geradas a partir dos ativos físicos existentes, sejam estes naturais (espaciais, geológicos e em termos de potencial de geração de energia) ou relacionados à infraestrutura disponível.

O terceiro capítulo apresenta um perfil da economia do município, enquanto o quarto capítulo explora características da economia da região traçada em torno do município em análise.

No capítulo seguinte, são analisadas as atividades econômicas dinamizadoras da economia local, quando se parte para a priorização e análise da(s) cadeia(s) produtiva(s) de maior impacto dentro do município e da região, destacando como consequência as oportunidades de investimentos.

O sexto capítulo trata do potencial gerado pela especialização na formação de recursos humanos, cruzando informações com tendências tecnológicas alinhadas às principais atividades econômicas do município.

O último capítulo documenta a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local, desenvolvido a partir da definição da capacidade instalada e da análise da concorrência e do mercado local, e os segmentos destacados para investimento são definidos em comparação com a dinâmica de negócios de municípios elencados como referência para a análise.



Mais uma vez, cabe ressaltar que o investimento nos segmentos econômicos identificados, elencados a partir de dados secundários, exige que se aprimore a pesquisa, explorando desde dados primários até características intrínsecas a cada nova oportunidade. Ao final de toda a análise, destaca-se a metodologia que norteia o presente estudo.



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A análise das principais características da região (município e entorno) aponta para indicativos de oportunidades, sejam estas relacionadas aos micro e pequenos empreendimentos, que podem decorrer da apreciação de características relacionadas ao cenário socioeconômico local, ou relativas aos grandes empreendimentos, decorrentes da identificação de vantagens competitivas regionais.

A cidade de Videira possui uma área de 384,521km² e está situada na mesorregião Oeste Catarinense. O município é circundado por uma região de impacto – formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60 km rodoviários - que congrega outros 15 municípios, formando um entorno, que também é alvo deste estudo, com área de 5.040,634km². A lista de municípios que formam a região de impacto é apresentada ao fim da próxima página.

Sob a ótica do Levantamento de Oportunidades, a análise de alguns aspectos socioeconômicos pode indicar tendências que impactam o consumo realizado pelas famílias ou empresas. E, com base nas expectativas de consumo, é possível entender a formação da oferta de bens e serviços de Videira. O tamanho da população, a expectativa de crescimento e a densidade demográfica são alguns dos indicadores que permitem projetar o tamanho do mercado consumidor interno, relacionando os resultados à demanda por bens e serviços, mais especificamente por produtos de primeira necessidade. Por sua vez, a concentração em áreas urbanas pode evidenciar padrões de renda mais elevados e padrões de consumo diferenciados.

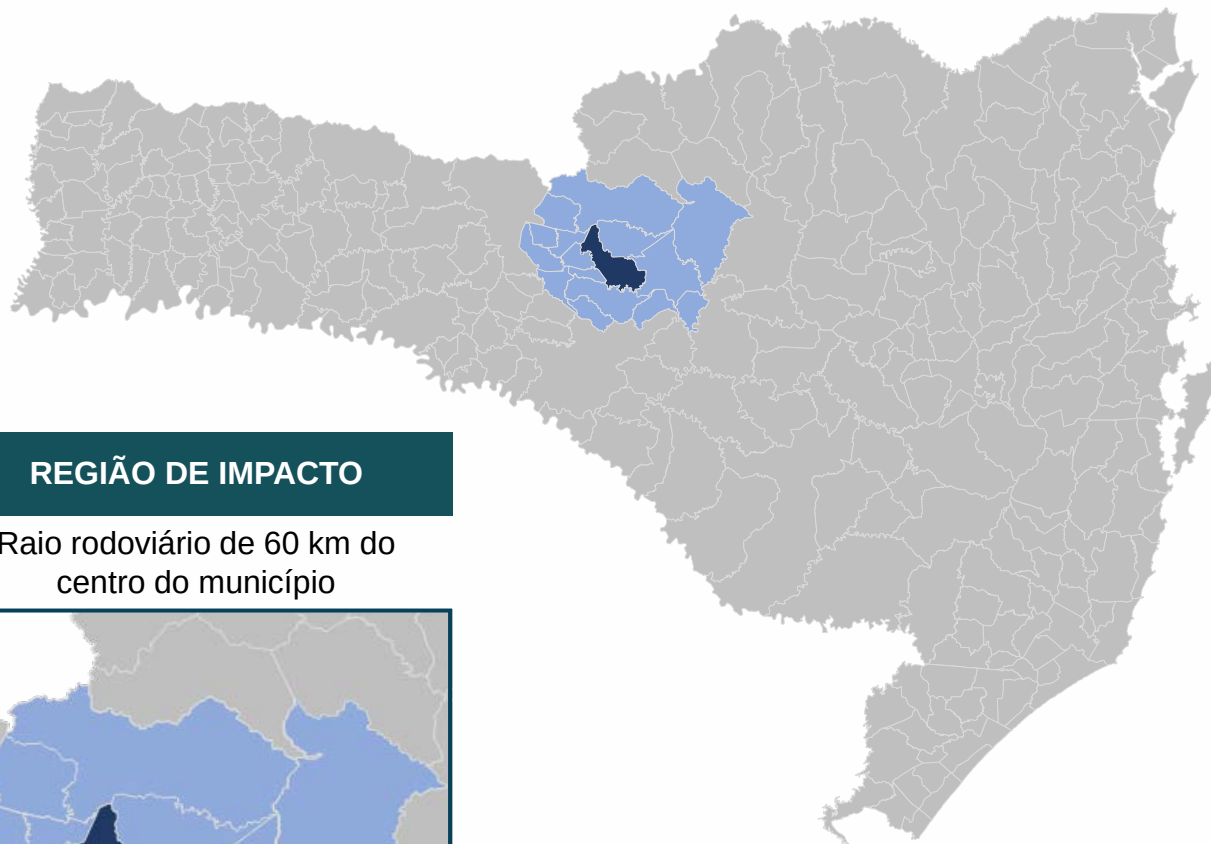


A população no município, segundo estimativa populacional projetada pelo IBGE para o ano de 2016, é de 51.499 habitantes (28º de SC), sendo 90,8% residente em domicílios urbanos pelo Censo IBGE 2010; enquanto na região de impacto são 232.196 pessoas. A variação populacional no período 2010-2016 foi de 1,3% ao ano, o que pode configurar um indicativo para oportunidades nos segmentos de materiais de construção, utilidades domésticas e serviços de apoio para residências.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016, a média salarial dos empregos formais em Videira foi de R\$ 2.101. Um valor abaixo da média catarinense (R\$ 2.565), ocupando a 53ª posição estadual. Em relação ao envelhecimento da população, o que pode representar maiores oportunidades alinhadas a serviços de lazer e viagens, a cidade apresenta crescimento da população na faixa etária entre 50 e 59 anos – a população passou de 6,2% em 1991, para 9,6% em 2010.

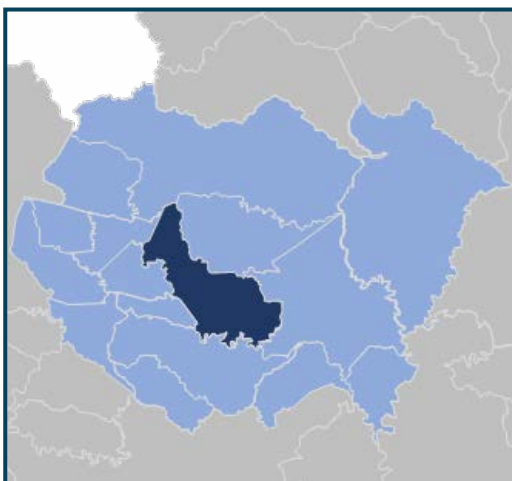
MUNICÍPIOS ANALISADOS COMO REGIÃO DE IMPACTO

- **Videira**
- Arroio Trinta
- Caçador
- Fraiburgo
- Frei Rogério
- Ibiam
- Ibicaré
- Iomerê
- Lebon Régis
- Macieira
- Monte Carlo
- Pinheiro Preto
- Rio das Antas
- Salto Veloso
- Tangará
- Treze Tílias



REGIÃO DE IMPACTO

Raio rodoviário de 60 km do
centro do município



Indicadores gerais de Videira

Características Demográficas



População	51.499	hab. (SC: 28º) - 2016
Densidade	133,9	hab./km²
Crescimento	9,1%	2010/2016
Pop. Urbana	90,8%	Censo 2010

Indicadores Sociais e de Desenvolvimento



IDHM (2010)	0,764	Alto - SC: 63º
IDHM Renda	0,772	Alto
IDHM Longevidade	0,857	Muito Alto
IDHM Educação	0,675	Médio
Média salarial (2016)	R\$ 2.101	(SC: R\$ 2.565)
Esperança de vida	76,4	anos (SC: 76,6 anos)
População adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo	12,2%	(SC: 12,5%)

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014 e Estimativa Populacional – 2016; Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Por sua vez, aspectos ligados à educação e qualidade de vida podem resultar na demanda crescente por serviços de saúde, condicionamento físico, cursos de idiomas e informática. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), observa-se para o município um IDHM (2010) de 0,764, índice que o qualifica como Alto pelo PNUD. Na região de impacto, o IDHM mais elevado foi de 0,795, verificado em Iomerê; o mais baixo foi de 0,643 referente a Monte Carlo (dados adicionais que colaboram com a formação de cenário para análise do município de Videira podem ser consultados no estudo Videira em Números, que compõe o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora).

Para composição do IDHM são analisados os fatores renda, educação e longevidade, que podem ser fortes indicativos ou determinantes para o consumo. Em Videira, no ano de 2010, o IDHM-Renda foi de 0,772, o IDHM-Longevidade foi de 0,857, enquanto o IDHM-Educação foi de 0,675. Mais adiante, o Levantamento de Oportunidades avaliará segmentos da economia voltados ao desenvolvimento de negócios de micro e pequeno porte direcionados a atender o mercado local, torna-se necessário revisitar o extrato de informações socioeconômicas apresentado neste estudo e em todo o pacote do Programa Cidade Empreendedora.



POTENCIALIDADE DOS RECURSOS FÍSICOS

O levantamento de recursos físicos (naturais ou estruturais) permitirá traçar oportunidades que são inerentes a cada território; assim, neste capítulo serão analisados os chamados fatores locacionais, principais elementos espaciais que condicionam o desenvolvimento de determinadas atividades econômicas.

Recursos naturais

Os ativos naturais podem trazer competitividade para a economia do município, alavancando o desenvolvimento de atividades voltadas à exploração dos recursos existentes. Dessa forma, pode-se, mediante a análise desses fatores locacionais, identificar o surgimento de atividades decorrentes da disponibilidade de matéria-prima ou de oportunidades alinhadas aos atrativos naturais com potencial para exploração turística.

As condicionantes locais possibilitam, ainda, a análise de oportunidades no município para a geração de energia, seja a partir do potencial de produção de biogás ou pela disponibilidade e capacidade de produção por fonte hídrica, eólica e solar.

Logo, em relação à análise das oportunidades decorrentes dos recursos naturais, serão investigados os seguintes potenciais:

- Potencial Geológico.
- Potencial Turístico.
- Potencial de Geração de Energia.





Potencial Geológico

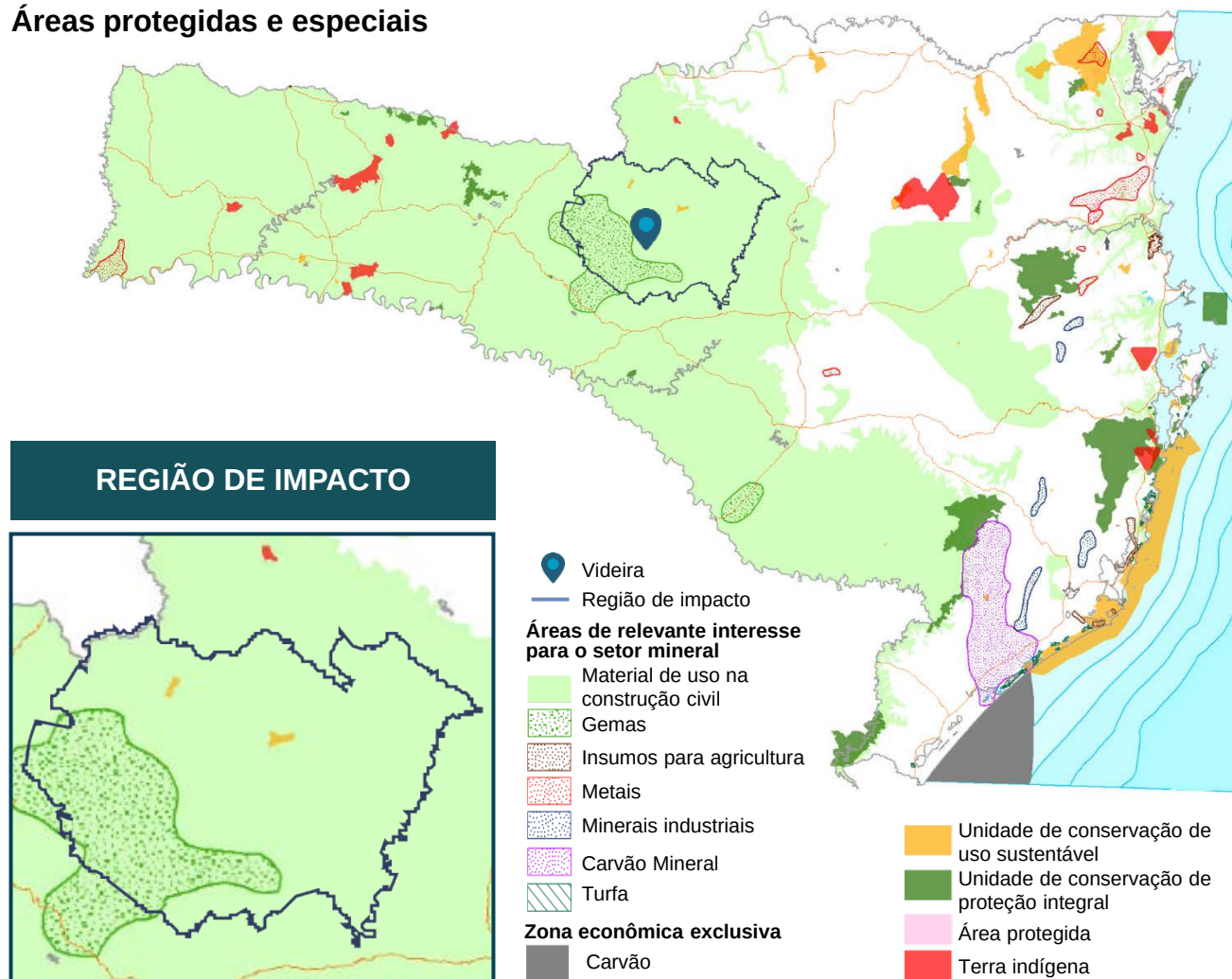
Segundo o Mapa Geodiversidade do Estado de Santa Catarina, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a região sudoeste e extremo noroeste de Videira é composta por morros e serras baixas, enquanto o centro, o leste, o sudeste e as demais regiões são formados por colinas dissecadas e morros baixos. As rochas existentes possuem alta resistência ao corte e à penetração, e boa capacidade para suportarem obras de grande porte.

Os solos são argilosos, bem drenados, moderadamente permeáveis, com alta saturação de alumínio e argila de atividade baixa, possuem boa capacidade hídrica e de reter e fixar nutrientes, de assimilar matéria orgânica, respondem bem à adubação, não apresentando problemas em relação à realização de fundações.

Destaca-se o potencial para mineração em pequena escala, devido à ocorrência de jazidas de ametista e ágata. Há, também, o registro de cobre. O material existente pode ser utilizado na indústria da construção civil, como brita e pedra de talhe regular, pavimentação asfáltica, calçamento de ruas, meio-fio, fundações, saibro; na indústria de cimento, como papel, aterro, cerâmica vermelha; e, também, na agricultura.

Áreas de relevante interesse mineral no estado de Santa Catarina

Áreas protegidas e especiais



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



Potencial Turístico

O World Travel & Tourism Council (WTTC) apresenta anualmente os resultados do desempenho do setor de turismo no mundo. Segundo esses estudos, em termos absolutos, o Brasil foi a 11ª economia do mundo no ano de 2016, o que representou 3,2% do total do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Para o ano de 2017, o crescimento esperado do setor era de 0,5%; porém, para os próximos dez anos, as estimativas são muito promissoras, visto que o indicador deverá crescer e representar 3,4% do PIB.

O “Estudo da Demanda Turística de Santa Catarina – 2008-2016”, produzido pela Santa Catarina Turismo (Santur), apontou uma receita estimada no setor em todo o estado de R\$ 14,5 bilhões para 2016, com tempo médio de estada de 7,8 dias e gasto médio diário estimado em R\$ 82,87 por turista no estado. O fluxo de pessoas e recursos no estado movimenta não apenas as atividades diretamente relacionadas ao setor mas também o desenvolvimento territorial regional, devido à transversalidade dessa atividade que tende a espelhar os ganhos auferidos pelo setor turístico.

Quanto ao efeito multiplicador, o turismo, como setor de desenvolvimento, gera impactos nos mais diversos segmentos de atividade econômica. Esta assertiva consta em estudos do Instituto Brasileiro de Turismo – autarquia especial do Ministério do Turismo do Brasil, denominada de Embratur –, mais precisamente em pesquisas encomendadas junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Um destes estudos consistiu na análise da movimentação de turistas e da economia de Santa Catarina na temporada de verão 2017/2018. A metodologia empregada na pesquisa utilizou a matriz insumo produto do IBGE, que mostra o impacto (efeito multiplicador) direto ou indireto nas 52 atividades envolvidas com a atividade turística. O impacto direto na indústria de turismo ocorre

primeiramente nos seguintes negócios: hotéis, estabelecimentos de alimentos e bebidas, transportes, atrativos e compras. Na sequência, a movimentação da economia ocorre indiretamente em uma segunda camada de segmentos econômicos que envolve energia, comunicação, serviços financeiros, agricultura, serviços gerais e combustíveis, e a terceira camada de impacto inclui pessoal, fornecimento de insumos, setor imobiliário, hospitais, entretenimento e logística.

Ainda de acordo com projeções realizadas pela FGV, para cada sete empregos diretamente gerados no setor do turismo, dez novos postos de trabalho são gerados em atividades indiretamente impactadas.

O setor de turismo representa 12,5% do PIB de Santa Catarina, destacando-se pela qualidade e pela diversidade de ativos turísticos, com 12 roteiros/destinos turísticos muito bem definidos e que cobrem todas as regiões do estado, formando um rico portfólio de atrativos naturais, culturais, de eventos e negócios, o que resulta em oportunidades para o empreendedorismo. A cidade de Videira está compreendida na região turística denominada “Vale do Contestado” – região catarinense que possui um grande valor histórico em função da Guerra do Contestado, ocorrida no início do século XX –, constituída pelos municípios de Água Doce, Alto Bela Vista, Calmon, Campos Novos, Canoinhas, Celso Ramos, Concórdia, Fraiburgo, Frei Rogério, Ipira, Ipumirim, Irani, Irineópolis, Itá, Itaiópolis, Joaçaba, Lindóia do Sul, Mafra, Matos Costa, Ouro, Papanduva, Peritiba, Piratuba, Porto União, Presidente Castello Branco, Seara, Tangará, Três Barras, Treze Tílias, Vargeão e Zortéa.

Em relação ao destino turístico, o planejamento estratégico do turismo de Santa Catarina criado com o objetivo de traçar uma rota estratégica para o setor, um trabalho realizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), FECOMÉRCIO-SC e SEBRAE-SC, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022), identificou oportunidades para cada uma das doze regiões turísticas de



Santa Catarina. No caso da região turística “Vale do Contestado”, as oportunidades identificadas foram:

- Turismo de orla – potencial.
- Parques temáticos – pequenos empreendimentos (parques aquáticos e temáticos).
- Reuniões, incentivos, congressos e exposições – pequenos e médios espaços de eventos.
- Regiões históricas e turísticas – miscigenação cultural, Guerra do Contestado, vitivinicultura.
- Turismo em áreas naturais – Floresta de Araucária e Mata Atlântica.

Videira destaca-se pelo enoturismo, decorrente da produção de vinhos, herança da colonização italiana. A cidade possui cervejarias e uma gastronomia típica que se configuram como outros atrativos turísticos. Como atrativos naturais destaca-se: rios, cascatas e fontes de águas termais.

O turismo tem pequeno destaque na economia do município, e segundo dados do Ministério do Turismo que realizou a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, em 2016, a cidade situava-se como Categoria C, que representa um ponto médio-baixo entre os mais de cinco mil municípios avaliados pelo fluxo turístico e número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. A estimativa de turistas estrangeiros em Videira, no ano de 2016, foi nula, enquanto a estimativa de turistas nacionais foi de aproximadamente 47 mil pessoas. Em 2016, segundo o RAIS/CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, na cidade de Videira, as atividades econômicas alimentação (191 empresas), alojamento (nove empresas), agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (nove empresas) e atividades esportivas e de recreação e lazer (47 empresas) somaram, juntas, 256 empresas.



as atividades econômicas alimentação (55 empresas e 63 empregos), alojamento (uma empresa e oito empregos), agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (uma empresa) e atividades esportivas e de recreação e lazer (19 empresas e dois empregos) somaram, juntas, 76 empresas e 73 empregos.

A partir da identificação dos segmentos de atividade diretamente ligados à cadeia produtiva do turismo, conforme mencionado, o desenvolvimento setorial tende a impactar outras atividades econômicas relacionadas ao comércio e à prestação serviços. No segmento central da cadeia de turismo, as oportunidades devem concentrar-se nos operadores turísticos (agências de receptivos e transporte), empresas de promoção de eventos (promoção de shows, eventos culturais e promoção do turismo de negócios), serviços de alojamento (locação de imóveis, hotéis e pousadas) e alimentação (bares e restaurantes, com destaque para as comidas típicas e tradicionais do município). Como fornecedores de produtos e serviços para esses segmentos diretamente relacionados à cadeia de turismo, surgem oportunidades nos seguintes setores: prestação de serviços de manutenção de imóveis, construção civil, indústria de equipamentos de hotelaria, indústria moveleira, indústria de alimentos e bebidas, distribuidoras de alimentos e bebidas e indústria de produtos limpeza e higiene. Paralelamente ao desempenho do setor de turismo, devem surgir oportunidades ligadas ao comércio em geral (lojas de souvenirs, comidas e bebidas, artesanato e confecções), à produção de artesanato, à capacitação de pessoas (escolas de idiomas e formação) e à divulgação dos atrativos turísticos (empresas de publicidade e gráficas).

Os segmentos de negócios e eventos são a grande possibilidade de desenvolvimento para o setor de turismo em Videira. O desenvolvimento destes segmentos tende a elevar o fluxo de visitantes e a fortalecer outras atividades da cadeia produtiva de turismo, gerando novas oportunidades de negócio para empreendedores locais.





Potencial de Geração de Energia

Em relação ao potencial de produção energética, o Levantamento de Oportunidades se propõe a analisar o potencial de aproveitamento elétrico das fontes das fontes hídricas, eólica e solar, e derivadas da produção de biogás no município. Entre as referências pesquisadas para a elaboração do presente estudo, estão a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro de Referência para Energia Solar e Eólica (CRESESB), o Open Source Geographic Information System (QGIS) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Em termos do mercado de energia, segundo o relatório World Energy Outlook 2016 da IEA (International Energy Agency), a demanda global de energia crescerá 30% até 2040, o que, inevitavelmente, exige novos investimentos e o desenvolvimento de alternativas de oferta. Já em relação ao mercado brasileiro, o país encontra-se próximo de situar-se no mesmo nível de outras economias de renda média no que se refere à universalização do acesso aos serviços de eletricidade.

A implantação de usinas geradoras de energia contribui diretamente para o desenvolvimento regional devido à geração de empregos diretos no momento de implantação de obras e serviços e, indiretamente, pelo aumento significativo da arrecadação tributária.

Contando com tais indicativos, o presente capítulo avalia o potencial do aproveitamento das fontes para geração de energia elétrica para o município, caracterizando os resultados dentro de uma escala em três níveis, conforme demonstra o infográfico a seguir que também apresenta o resumo dos resultados. O terceiro nível apresenta maior grau de viabilidade.



Legenda em três níveis que identificam o potencial de geração de energia



Potencial baixo de geração de energia



Potencial médio de geração de energia



Potencial alto de geração de energia

Cabe ressaltar que esta análise traz indicativos de oportunidades de investimento; logo, são necessários estudos técnicos mais avançados para o caso de implantação de unidades geradoras.

RESUMO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE VIDEIRA



Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica



Potencial de Geração de Energia Solar



Potencial de Geração de Energia Eólica



Potencial de Produção de Biogás





Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica



Vazão média anual entre 5 e 20 m³/s



Vazão média anual entre 21 e 50 m³/s



Vazão média anual entre 50 e 300 m³/s

Com relação ao potencial hidrelétrico, o município apresenta viabilidade técnica para instalação de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) no curso d'água Rio do Peixe, medido pela estação Videira, visto que o critério mínimo para instalação de CGHs é a necessidade de uma vazão igual ou inferior a 20m³/s. Evidentemente, é essencial realizar uma análise detalhada sobre os impactos ambientais, a capacidade de geração e a viabilidade econômica de um empreendimento deste porte. Além disso, para que ocorra a instalação de CGHs, é fundamental avaliar outros critérios, tais como: a altura de estruturas de barramento do rio, a necessidade de obras para instalação da usina etc.



Potencial de Geração de Energia Solar



Radiação solar média anual entre 3,9 e 4,0 kWh/m²/ano



Radiação solar média anual entre 4,0 e 4,2 kWh/m² /ano



Radiação solar média anual entre 4,2 e 4,8 kWh/m²/ano

Com relação ao potencial de geração de energia utilizando fonte solar, o município apresenta boas condições (4,4 kWh/m²/ano); mas, ainda não alcança as de locais de elevada irradiação, como é o caso da Bahia, que apresenta irradiação de 5,9 kWh/m²/ano. No entanto, percebe-se que o valor é superior se for comparado à irradiação média na Alemanha, país que se destaca pelo uso de geração fotovoltaica, com média anual é de 3,2 kWh/m². Dessa forma, há potencial para investimentos em energia solar fotovoltaica, tanto centralizada quando distribuída.

Mais especificamente, considerando um sistema fotovoltaico de 3,0 kWp de silício policristalino, que ocupa uma área de 20 m², este sistema seria capaz de gerar em torno de 4.500 kWh/ano. Como o consumo per capita em Santa Catarina foi de 3.357 kWh/hab. em 2015, pode-se afirmar que este valor seria suficiente para suprir o consumo médio de uma residência com um consumo maior à média do estado.



Potencial de Geração de Energia Eólica



Velocidade do vento média anual entre 3 e 3,5 m/s



Velocidade do vento média anual entre 3,6 e 4,5 m/s



Velocidade do vento média anual entre 4,6 e 6,6 m/s

Videira apresenta boas condições para a instalação de sistemas de geração eólica de pequeno porte, mas não atinge o valor médio anual necessário para viabilizar sistemas de grande porte. Assim, no município é oportuno investir em mini e microgeração eólica.



Potencial de Produção de Biogás



Potencial instalado médio anual entre 55 e 725 m³/biogás/dia



Potencial instalado médio anual entre 725 e 6.230 m³/biogás/dia



Potencial instalado médio anual entre 6.230 e 109.740 m³/biogás/dia

Sobre o potencial de produção de biogás, constata-se que, tratando-se dos despejos animais, a Região Oeste do estado possui maior potencial de produção de biogás devido ao maior efetivo de rebanho dos municípios dessa região. Videira destaca-se na produção de biogás a partir de despejos suínos (17.956 m³ de biogás/dia).



Infraestrutura

Em relação à análise dos indicadores relacionados à infraestrutura, o estado dispõe de energia suficiente para atender à demanda residencial, industrial e de serviços. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) é a empresa responsável pela distribuição elétrica em 241 municípios catarinenses, com concessão exclusiva. Porém, em outros 21 municípios a empresa possui parcerias com cooperativas de eletrificação rural ou outras concessionárias que atuam no Estado.

O perfil do consumo de energia elétrica, em 2012, na cidade de Videira teve 76,1% das unidades consumidoras classificadas como residências (representando 14% do consumo); outras 10,2% das unidades consumidoras são comércio (8,9% do consumo), enquanto a indústria representa 3,3% das unidades consumidoras (60,2% do consumo). A seguir, é apresentado um perfil do consumo de energia elétrica em Videira.

Perfil de consumo de energia em Videira				
Tipologia das unidades consumidoras	Unidades consumidoras		Consumo kWh (Cativo + livre)	
	Unidades	Participação (%)	kWh (Cativo + livre)	Participação (%)
Residencial	14.942	76,1	32.887.490	14,0
Industrial	646	3,3	141.161.941	60,2
Comercial	2.008	10,2	20.943.474	8,9
Rural	1.842	9,4	27.595.659	11,8
Demais Classes	208	1,1	11.982.246	5,1
Consumidores Total	19.646	100,0	234.570.810	100,0

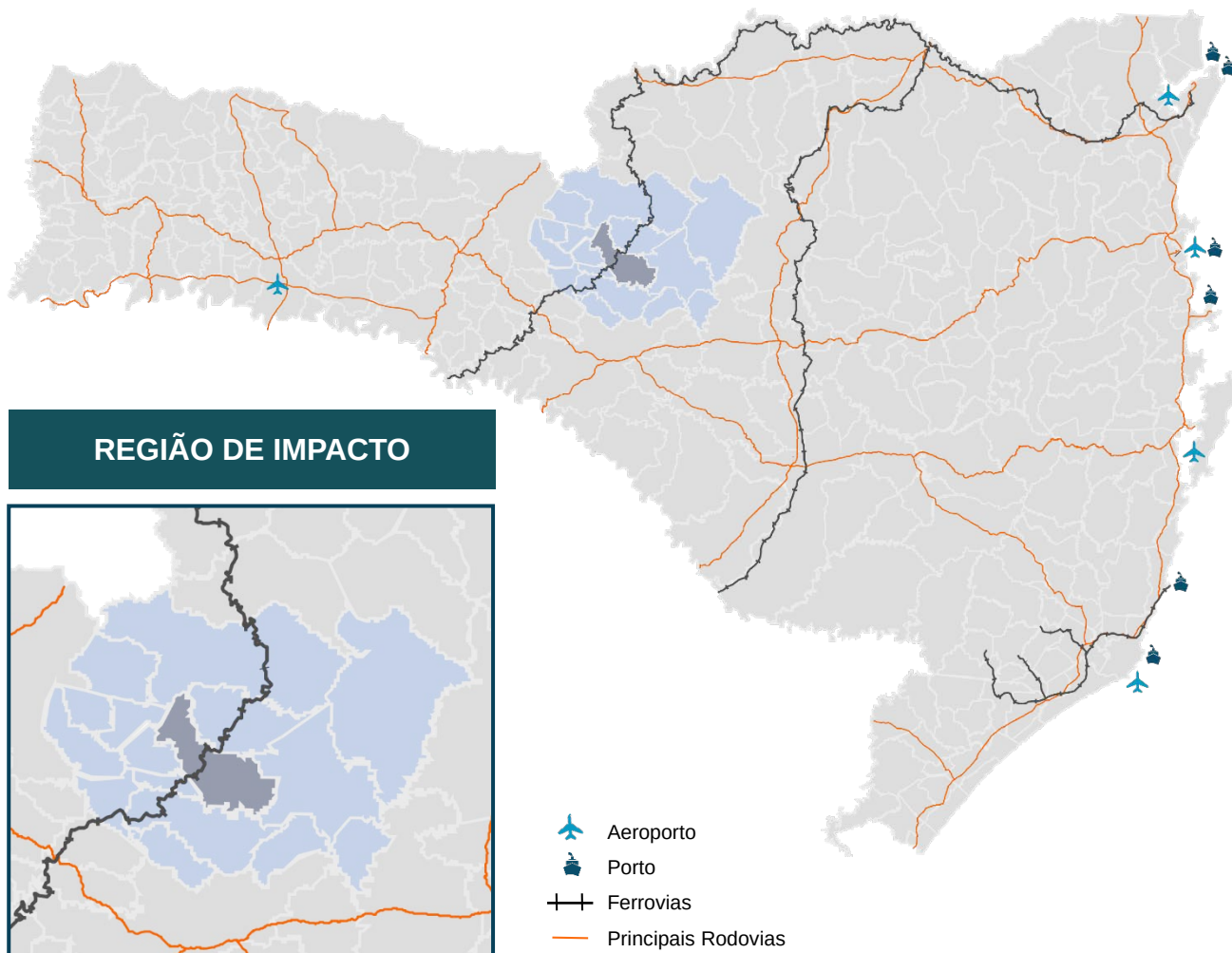
Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina (data-base: 2012) – 2016.

O município não conta com o abastecimento de gás natural da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), não havendo disponibilidade de gás natural para uso comercial. Não possui uma infraestrutura logística diversificada, sendo cortado pelas rodovias estaduais SC-135 e SC-355. Santa Catarina dispõe de dois aeroportos internacionais, um em Florianópolis e outro em Navegantes. O aeroporto mais próximo do município está localizado em Chapecó. Já os portos mais próximos estão em Itajaí e Navegantes.

A cidade não é atendida por ferrovias. Dessa forma, a principal via de escoamento da produção municipal é a rodoviária.

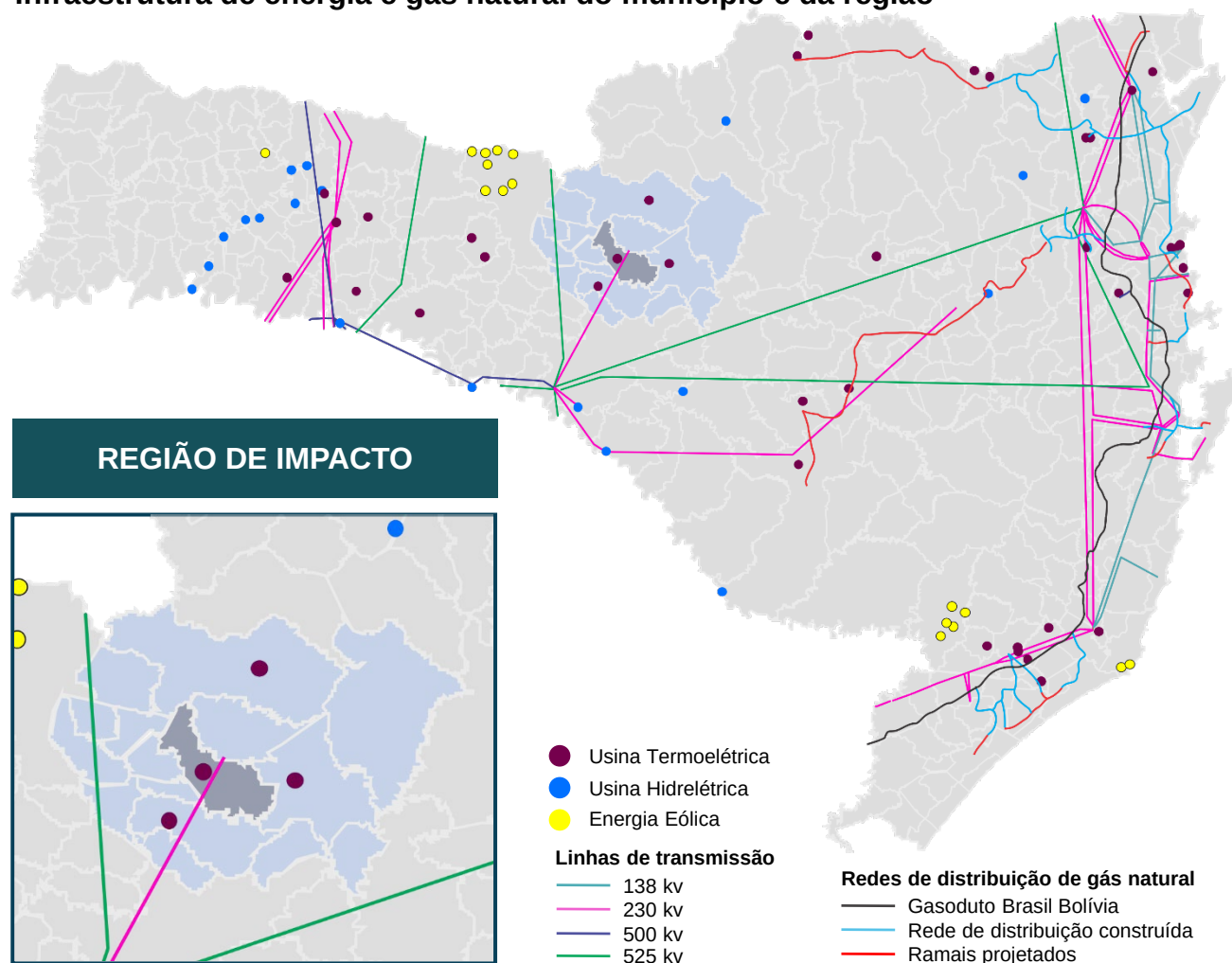


Infraestrutura logística do município e da região



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.

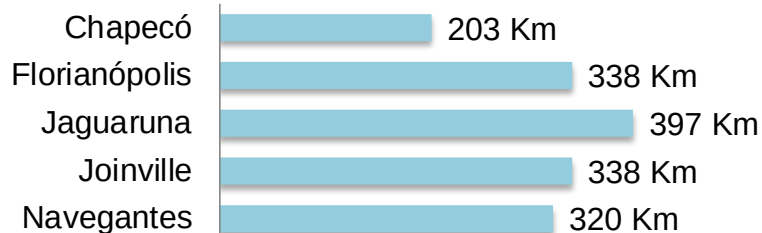
Infraestrutura de energia e gás natural do município e da região



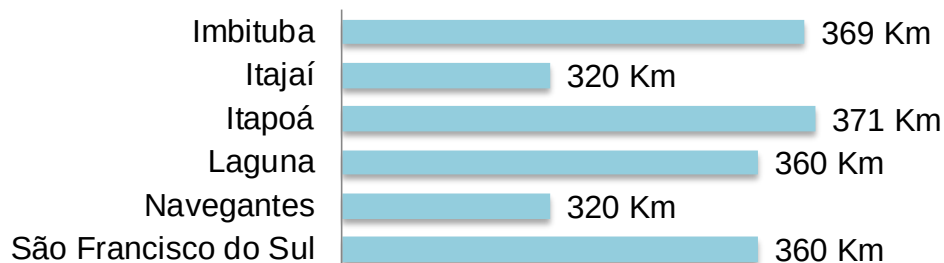
Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



Distância rodoviária de Videira em relação aos principais aeroportos catarinenses:



Distância rodoviária de Videira em relação aos principais portos catarinenses:



Fonte: CIASC – Mapa Interativo de Santa Catarina – 2017.

Ainda em relação aos aspectos logísticos, no município há ocorrência de grande volume de empresas e empregos relacionados ao transporte rodoviário de cargas, enquanto se observa que as atividades de apoio, como armazenamento e organização possuem serviços em oferta.



Principais oportunidades identificadas pela análise da Potencialidade dos Recursos Físicos

Oportunidades decorrentes do potencial geológico:



- Extração de minerais não-metálicos
- Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários
- Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
- Indústria de materiais para construção civil (brita, revestimento em pedra, indústria do cimento, material de empréstimo)
- Produção agrícola (culturas temporárias e permanentes)

Oportunidades geradas pela infraestrutura instalada:



- Transporte rodoviário de carga
- Armazenamento, carga e descarga
- Atividades de organização e agenciamento do transporte de carga

Oportunidades relacionadas ao potencial turístico:



- Serviços de alimentação (restaurantes temáticos e culturais)
- Serviços de alojamento (hotéis temáticos, regionais, culturais)
- Organização, produção e promoção de eventos
- Serviços de operação de turismo
- Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento
- Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista
- Locação de automóveis sem condutor
- Prestação de serviços decorrentes da organização de eventos e do turismo de negócios

Potencial para geração de energia através das seguintes fontes:



- PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas
- Usinas de geração de energia eólica
- Usinas de produção de biogás
- Usinas de energia solar

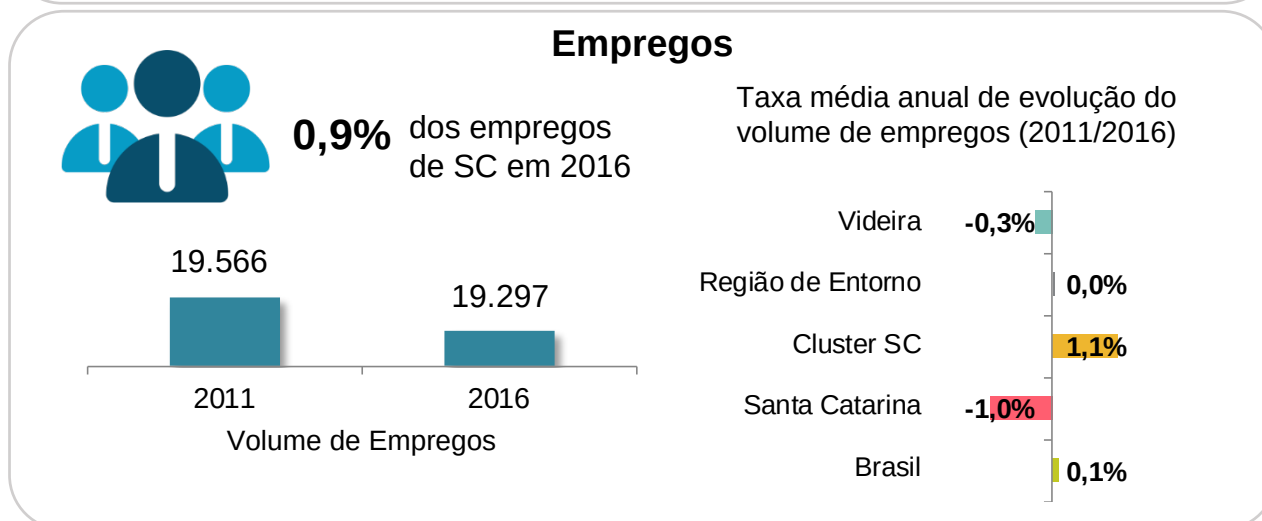
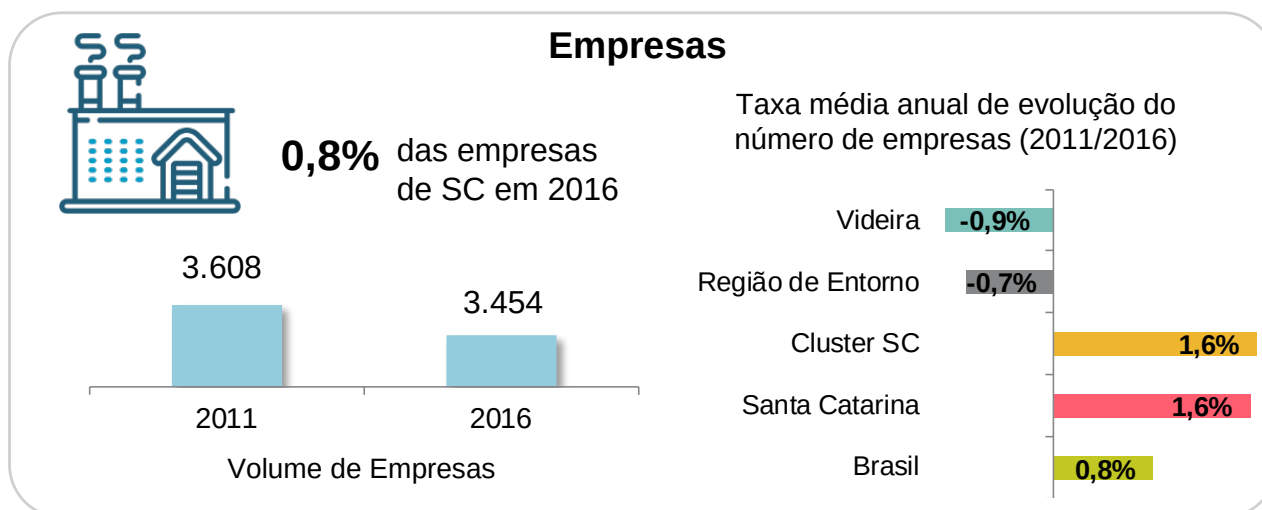
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO

A análise do perfil da economia no município de Videira é o primeiro passo para se compreender a dinâmica de formação das principais cadeias produtivas locais e para formação de um cenário voltado a identificar as oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados a atender às demandas do mercado local.

O município de Videira, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego do ano de 2016, abriga 3.454 empresas, que juntas são responsáveis por 19.297 empregos diretos. O município é responsável por 0,79% das empresas e 0,89% dos empregos do estado de Santa Catarina. O Produto Interno Bruto do município, a preços correntes, em 2014, segundo dados do IBGE, foi de 1,87 bilhões, configurando-se na 25ª posição estadual.

No período compreendido entre os anos de 2011 e 2016, no que se refere ao número de empresas no município, observa-se uma queda com taxa média anual de -0,87% ao ano, que resultou no desaparecimento de 154 empresas no período de cinco anos. Neste mesmo período, a queda do número de empregos formais foi equivalente a uma taxa média de -0,28% ao ano, fechando, consequentemente, 269 postos formais de trabalho no município.

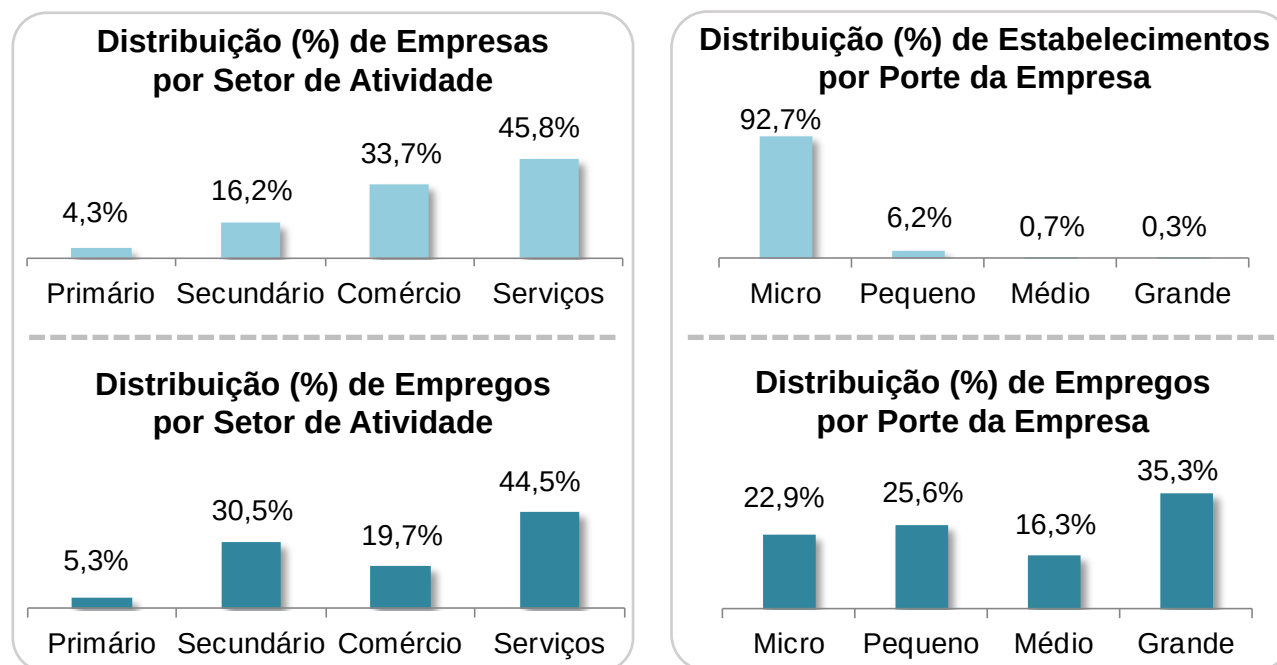




Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2011/2016.

Videira possui 4,3% das empresas em atividades do setor primário, 16,2% são empresas industriais, enquanto 33,7% dos estabelecimentos são comerciais e 33,7% empresas são prestadoras de serviços. O setor de prestação de serviços é o que mais emprega no município (44,5%), seguido da indústria com 30,5% dos empregos.

Em relação ao porte de suas empresas, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2016, o município abriga 11 empresas de grande porte, que totalizam 0,3% das empresas do município; 0,7% são empresas de médio porte e 99% são micro e pequenas empresas.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município, segundo dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (ano 2016), foi de R\$ 1,96 bilhões, o que corresponde a 1,08% do VAF do estado de Santa Catarina e coloca o município em 17º no ranking de agregação de valor dos municípios catarinenses.

Tendo como base, as 21 atividades econômicas que compõem as seções do Código Nacional de Atividades Econômicas no Brasil (CNAE), a tabela na próxima página aponta a representatividade do valor adicionado fiscal e o volume de empresas e empregos no município. Nota-se que, em termos de VAF, a atividade com maior representatividade é indústria de transformação, seguida de comércio em geral e serviços automotivos. Já em termos de volume de empresas, o segmento mais representativo é comércio em geral e serviços automotivos, seguido pelo segmento indústria de transformação. Analisando os empregos, a maior concentração está na atividade indústria de transformação e na seção de atividade econômica comércio em geral e serviços automotivos.



Distribuição (%) do valor adicionado fiscal, estoque de empresas e empregos em Videira, segundo seção de atividade econômica do CNAE			
Seção de atividade econômica	VAF	Empresas	Empregos
Produção primária	8,9%	4,3%	5,3%
Indústria extrativa	0,2%	0,03%	0,1%
Indústria de transformação	62,3%	9,8%	25,0%
Eletricidade e gás	4,3%	0,2%	0,5%
Água, esgoto e gestão de resíduos	0,02%	0,2%	0,5%
Construção civil	0,1%	5,9%	4,3%
Comércio em geral e serviços automotivos	17,2%	33,7%	19,7%
Transporte, armazenagem e correio	4,6%	8,8%	5,9%
Alojamento e alimentação	0,5%	5,8%	1,7%
Informação e comunicação	1,6%	1,7%	0,9%
Atividades financeiras e serviços relacionados	0,0%	2,1%	1,6%
Atividades imobiliárias	0,01%	1,4%	0,3%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,01%	4,0%	1,8%
Atividades administrativas e complementares	0,04%	4,7%	17,2%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,0%	0,3%	7,0%
Educação	0,0%	1,6%	2,7%
Saúde humana e serviços sociais	0,0%	4,4%	3,0%
Artes, cultura, esportes e recreação	0,01%	1,6%	0,2%
Outras atividades de serviços	0,2%	9,4%	2,2%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Organismos e instituições internacionais	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Desdobrando cada uma das seções nas 90 divisões do CNAE, observa-se que as principais atividades econômicas em termos de Valor Adicionado Fiscal são as apresentadas na tabela a seguir.

Principais atividades econômicas no município em termos de valor adicionado fiscal, por divisão de atividade econômica do CNAE		
Divisão de atividade econômica	VAF	Participação (%)
Fabricação de produtos alimentícios	1.023.797.560	52,3%
Comércio varejista	163.541.657	8,4%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	116.611.605	6,0%
Plástico e borracha	105.749.833	5,4%
Eletricidade, gás e outras utilidades	84.739.827	4,3%
Transporte terrestre	82.082.206	4,2%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	56.887.872	2,9%
Telecomunicações	30.182.297	1,5%
Fabricação de produtos diversos	24.913.663	1,3%
Produção primária	20.743.509	8,9%
Total	1.709.250.029	95,1%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

É importante observar que estas dez principais atividades econômicas representam aproximadamente 95,1% do VAF do município. A atividade com maior representatividade é fabricação de produtos alimentícios que representa 52,3% do VAF do município, seguida de comércio varejista com 8,4%.

Com relação às dez principais atividades econômicas em termos de volume de empresas, observa-se, na tabela abaixo, que juntas elas representam 68,1% do volume de empresas do município. A atividade econômica comércio varejista é a que concentra maior volume de empresas (761) e representa 22% das empresas do município.

Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empresas, por divisão de atividade econômica do CNAE		
Divisão de atividade econômica	Empresas	Participação (%)
Comércio varejista	761	22,0%
Transporte terrestre	273	7,9%
Atividades de organizações associativas	232	6,7%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	226	6,5%
Alimentação	191	5,5%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	176	5,1%
Produção primária	150	4,3%
Atividades de atenção à saúde humana	147	4,3%
Serviços especializados para construção	101	2,9%
Construção de edifícios	94	2,7%
Total	2.351	68,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

As atividades econômicas com maior volume de empregos são as apresentadas na tabela abaixo. Nota-se que as dez principais atividades econômicas em termos de volume de emprego representam juntas 72,4% do total dos postos de trabalho do município. O segmento serviços para empresas, de apoio administrativo e outros representa 15,6% dos empregos gerados no município.

Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empregos, por divisão de atividade econômica do CNAE		
Divisão de atividade econômica	Empregos	Participação (%)
Serviços para empresas, de apoio administrativo e outros	3.016	15,6%
Comércio varejista	2.352	12,2%
Fabricação de produtos alimentícios	1.729	9,0%
Plástico e borracha	1.491	7,7%
Administração pública, defesa e seguridade social	1.350	7,0%
Produção primária	1.023	5,3%
Transporte terrestre	1.001	5,2%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	778	4,0%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	679	3,5%
Construção de edifícios	555	2,9%
Total	13.974	72,4%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO

Para efeito de análise de oportunidades de investimentos no município, é importante observar as cidades de seu entorno, buscando compreender o perfil das atividades econômicas existentes, a caracterização setorial, as potencialidades decorrentes da especialização e da concentração e como é possível promover o desenvolvimento dentro do município por meio das vocações regionais.

Conforme mencionado no capítulo caracterização do território, a delimitação e análise de uma região de impacto permitirá formar indicativos de oportunidades na região que se relacionam diretamente com o município. Dessa forma, a área de impacto foi traçada formando um raio de 60 km rodoviários no entorno do município em análise, sendo também considerados os municípios com limites físicos estabelecidos. A região de impacto, seguindo a metodologia definida, é formada pelos seguintes municípios:

- | | |
|------------------|------------------|
| • Videira | • Lebon Régis |
| • Arroio Trinta | • Macieira |
| • Caçador | • Monte Carlo |
| • Fraiburgo | • Pinheiro Preto |
| • Frei Rogério | • Rio das Antas |
| • Ibiam | • Salto Veloso |
| • Ibicaré | • Tangará |
| • Iomerê | • Treze Tílias |

Em termos de empresas o município de Videira, representa 25,5% do volume total de empresas da região. Já os empregos gerados no município alcançam 28,7% dos postos de empregos em toda a região. Em relação ao estado de Santa Catarina, a região representa 3,1% das empresas e 3,1% dos empregos.

Principais municípios da região em termos de empresas e empregos				
Municípios	Empresas	Participação na região (%)	Empregos	Participação na região (%)
Videira	3.454	 25,5%	19.297	 28,7%
Caçador	4.057	 29,9%	23.551	 35,0%
Fraiburgo	1.989	 14,7%	8.393	 12,5%
Lebon Régis	666	 4,9%	1.767	 2,6%
Treze Tílias	640	 4,7%	3.443	 5,1%
Tangará	531	 3,9%	2.183	 3,2%
Arroio Trinta	341	 2,5%	804	 1,2%
Salto Veloso	315	 2,3%	1.372	 2,0%
Monte Carlo	296	 2,2%	1.827	 2,7%
Rio das Antas	272	 2,0%	1.197	 1,8%
Ibicaré	252	 1,9%	632	 0,9%
Demais municípios	739	 5,5%	2.756	 4,1%
Total	13.552	100,0%	67.222	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

A região de impacto soma 13.552 empresas, segundo dados do ano de 2016 disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tendo destaque também o município de Caçador por possuir 4.057 empresas formais. Os empregos na região apresentam um volume considerável, somando 67.222 postos de trabalho, com destaque para os municípios de Caçador e Fraiburgo.

Com relação ao porte das empresas na região, destaca-se que 139 empresas são de médio e grande porte, e o município de Videira reúne 25,9% destas empresas. A figura a seguir expõe a representatividade de empresas na região de acordo com o tamanho dos empreendimentos (classificados pelo número de empregos gerados).

Porte das empresas no município e região de impacto				
Porte das empresas	Videira	%	Região de impacto	%
Micro e pequenas empresas	3.418	99,0%	13.413	99,0%
Médias e grandes empresas	36	1,0%	139	1,0%
Total	3.454	100,0%	13.552	100,0%



Micro e Pequenas Empresas

O município possui

25,5%

das micro e pequenas empresas da região



Médias e Grandes Empresas

O município possui

25,9%

das médias e grandes empresas da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

No município, de acordo com dados do Ministério de Trabalho e Emprego, disponibilizados pela RAIS/CAGED, em 2016 a região somava 13.413 empresas de micro e pequeno porte; o município concentrava 25,5% destas empresas.

Quanto à representatividade dos segmentos econômicos no estoque de empresas da região, pode ser observado que na região de impacto o município com maior percentual no volume de indústrias é Rio das Antas. Nota-se ainda, que o município de Videira tem 45,8% de suas empresas no segmento de Serviços.

Representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas dos principais municípios da região				
Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Videira	4,3%	16,2%	33,7%	45,8%
Caçador	6,8%	16,3%	36,2%	40,7%
Fraiburgo	7,9%	12,9%	35,9%	43,2%
Lebon Régis	17,4%	10,4%	33,5%	38,7%
Treze Tílias	6,4%	17,0%	27,8%	48,8%
Tangará	12,1%	12,6%	28,4%	46,9%
Arroio Trinta	4,7%	16,1%	26,7%	52,5%
Salto Veloso	7,9%	14,9%	31,7%	45,4%
Monte Carlo	12,5%	8,1%	43,9%	35,5%
Rio das Antas	19,9%	18,4%	26,5%	35,3%
Ibicaré	5,2%	14,3%	25,4%	55,2%
Demais municípios	15,2%	17,2%	21,8%	45,9%
Região de Impacto	7,8%	15,2%	33,3%	43,7%
Santa Catarina	2,3%	19,3%	33,6%	44,7%
Brasil	5,9%	13,1%	36,0%	45,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Ao se observar as atividades econômicas na área de impacto, conforme apresentado na tabela abaixo, verifica-se que o município de Videira representa 25,1% do VAF da região.

Representatividade dos segmentos econômicos no VAF da região e representatividade do município nos principais segmentos econômicos da região, por divisão de atividade econômica do CNAE			
Divisão de atividade econômica	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	Participação do município na atividade da região(%)
Indústria de transformação	4.030.864.771	56,0%	30,3%
Comércio em geral e serviços automotivos	1.228.717.083	17,1%	27,4%
Produção primária	976.142.169	13,5%	2,1%
Eletricidade e gás	413.393.755	5,7%	20,5%
Transporte, armazenagem e correio	359.608.096	5,0%	25,3%
Informação e comunicação	97.580.274	1,4%	31,5%
Alojamento e alimentação	40.049.340	0,6%	25,3%
Indústria extrativa	12.560.463	0,2%	29,8%
Água, esgoto e gestão de resíduos	12.383.359	0,2%	2,5%
Outras atividades de serviços	9.648.061	0,1%	34,7%
Demais atividades	23.094.869	0,3%	11,4%
Total	7.204.042.241	100,0%	25,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL

Algumas atividades econômicas, em razão de seu porte e sua importância no município, apresentam potencial para atrair e/ou impulsionar negócios no seu entorno, consolidando cadeias produtivas. Dessa forma, o objetivo deste capítulo é identificar atividades econômicas que possam contribuir para dinamizar a economia do município a partir do fortalecimento de cadeias produtivas na região, identificando tanto os elos presentes quanto os não existentes no município e em seu entorno.

O processo de trabalho utilizado no estudo combinou duas abordagens complementares e sequenciais:

- i. análise da realidade econômica regional para identificar atividades econômicas relevantes e com potencial para alavancar negócios na região.
- ii. estudo de cadeias produtivas relacionadas às atividades econômicas selecionadas na etapa anterior para identificar elos frágeis ou inexistentes que podem ser oportunidades para atração ou geração de negócios no município.

Por sua vez, a escolha das cadeias para a realização dos estudos considerou os seguintes critérios do adensamento regional:

- Importância e característica da atividade econômica.
- Existência de alguns elos da cadeia produtiva.
- Capacidade de transações de negócios entre elos da cadeia.
- Tamanho e volume de empresas existentes para alavancar negócios entre si.



Processo de Análise de Atividades Econômicas – Enfoque Cadeias Produtivas



Em resumo, o processo de análise parte da seleção das principais atividades econômicas do município e da região de impacto, prossegue na análise e seleção das cadeias – momento em que se realiza um estudo que objetiva entender como cada uma das principais atividades econômicas se inter-relacionam dentro do município e da região.

O resultado consiste no desenho de uma ou mais cadeias produtivas, destacadas pelo potencial de novos negócios, e na identificação de vazios econômicos ou atividades que demandam maior especialização e podem se configurar como oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios.

Análise das Atividades Econômicas do Município e da Região

A análise das atividades econômicas tomou como base aquelas com maior participação no VAF do município e da região. Foram selecionadas as principais, que juntas somam 80,9% do VAF do município. As atividades selecionadas foram:



Divisão 10

Fabricação de produtos alimentícios



Divisões 01, 02, 03

Agricultura e pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



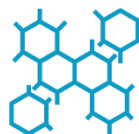
Divisão 47

Comércio varejista



Divisão 46

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



Divisão 22

Fabricação de produtos de borracha e de material plástico

Cada uma das atividades selecionadas são detalhadas a seguir:

Fabricação de produtos alimentícios

Videira

Região de Impacto



VAF

R\$ 1.024 Milhões

de VAF, valor equivalente a

52,3%

do volume do município

R\$ 2.168 Milhões

de VAF, valor equivalente a

30,1%

do volume da região



Empresas

68

empresas, correspondendo a

2,0%

do total do município

201

empresas, correspondendo a

1,5%

do total da região



Empregos

1.729

empregos, representando

9,0%

do total do município

4.432

empregos, representando

6,6%

do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Fabricação de produtos alimentícios

	Videira	Região de Impacto
	7 empresas	12 empresas
	1.281 empregos	3.196 empregos
Médias e Grandes Empresas		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Videira e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a dois segmentos principais:

Principais segmentos da atividade fabricação de produtos alimentícios na região de impacto de Videira			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Abate e fabricação de produtos de carne	1.421.160.068,32	34	1.639
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	338.109.857,20	22	651

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Agricultura e pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

Videira

Região de Impacto



VAF

R\$ 174 Milhões
de VAF, valor equivalente a
8,9%
do volume do município

R\$ 976 Milhões
de VAF, valor equivalente a
13,5%
do volume da região



Empresas

150
empresas, correspondendo a
4,3%
do total do município

1.059
empresas, correspondendo a
7,8%
do total da região



Empregos

1.023
empregos, representando
5,3%
do total do município

7.439
empregos, representando
11,1%
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016;
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Agricultura e pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

 Médias e Grandes Empresas	Videira	Região de Impacto
	4 empresas 446 empregos	25 empresas 3.631 empregos

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Videira e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a dois segmentos:

Principais segmentos da atividade agricultura e pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura na região de impacto de Videira			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Pecuária	341.332.979,11	282	1.593
Produção de Lavouras Permanentes	136.707.486,35	134	3.080

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Comércio varejista

Videira

Região de Impacto



VAF

R\$ 164 Milhões

de VAF, valor equivalente a

8,4%

do volume do município

R\$ 573 Milhões

de VAF, valor equivalente a

8,0%

do volume da região



Empresas

761

empresas, correspondendo a

22,0%

do total do município

3.099

empresas, correspondendo a

22,9%

do total da região



Empregos

2.352

empregos, representando

12,2%

do total do município

7.670

empregos, representando

11,4%

do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Comércio varejista

	Videira	Região de Impacto
	3 empresas	9 empresas
	197 empregos	766 empregos
Médias e Grandes Empresas		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Videira e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a um segmento principal:

Principais segmentos da atividade comércio varejista na região de impacto de Videira			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Comércio varejista não especializado	179.095.305,50	575	1.999

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas

	Videira	Região de Impacto
 VAF	R\$ 117 Milhões de VAF, valor equivalente a 6,0% do volume do município	R\$ 547 Milhões de VAF, valor equivalente a 7,6% do volume da região
 Empresas	176 empresas, correspondendo a 5,1% do total do município	648 empresas, correspondendo a 4,8% do total da região
 Empregos	679 empregos, representando 3,5% do total do município	1.549 empregos, representando 2,3% do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas

	Videira	Região de Impacto
	3 empresas	4 empresas
	276 empregos	415 empregos
Médias e Grandes Empresas		

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Videira e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a dois segmentos principais:

Principais segmentos da atividade comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas na região de impacto de Videira			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	215.482.232,74	34	143
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	180.177.509,62	154	613

Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Fabricação de produtos de borracha e de material plástico

Videira

Região de Impacto



VAF

R\$ 106 Milhões
de VAF, valor equivalente a
5,4%
do volume do município

R\$ 203 Milhões
de VAF, valor equivalente a
2,8%
do volume da região



Empresas

21
empresas, correspondendo a
0,6%
do total do município

69
empresas, correspondendo a
0,5%
do total da região



Empregos

1.491
empregos, representando
7,7%
do total do município

2.909
empregos, representando
4,3%
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016;
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2016.

Seleção das Cadeias Produtivas a Serem Analisadas



Fabricação de Produtos Alimentícios

A atividade de fabricação de produtos alimentícios representa 52,3% do ICMS gerado no município e mais de 47% do que esta atividade gera de imposto para a região. Em Videira, existem 68 empresas, sete delas de médio e grande porte. Com relação ao número de postos de trabalho do município, as empresas de fabricação de produtos alimentícios geram 1.729 enquanto as grandes empresas são responsáveis por 1.281.

A fabricação de produtos alimentícios representa 30,1% do ICMS gerado por todas as atividades econômicas da região. Essa atividade econômica reúne 201 empresas, sendo 12 de médio ou grande porte e que empregam, respectivamente, 4.432 e 3.196 pessoas.

A atividade de fabricação de produtos alimentícios com maior representatividade no município e região é abate e fabricação de produtos de carne, que representa sozinha 37,6% do ICMS gerado no município, por meio de suas 12 empresas e 966 empregos. Nessa atividade, existem cinco médias empresas – três destas atuam com abate de aves e duas com abate de suínos – que empregam, juntas, 945 pessoas.

A atividade de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais é responsável por mais 12% da arrecadação do ICMS gerado no município devido à atividade de 12 empresas, responsáveis pela geração de 430 empregos. Atuando na fabricação de alimentos para animais, há uma média empresa que gera 226 postos de trabalho.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

A fabricação de produtos alimentícios está fortemente relacionada com abate e fabricação de produtos de carne – especialmente de aves e suínos. Em razão de sua importância para a economia do município, será feita a análise dessa cadeia produtiva.





Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

A agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura representou 8,9% do VAF de Videira em 2016. O município possui, nessa atividade econômica 150 empresas formais que empregam 1.023 pessoas. Por outro lado, os dados do Censo Agropecuário de 2016 apontam que, no município, há 904 estabelecimentos agropecuários e 2.825 pessoas ocupadas. A diferença desses dados se justifica pelo fato de que nem todos os produtores rurais se constituem como empresas formalmente e/ou muitos destes fazem parte de cooperativas rurais ou outros formatos.

No que se refere à movimentação econômica da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, pode-se destacar que:

- a produção de milho do município é de aproximadamente R\$ 24,8 milhões, o que faz Videira ocupar a colocação de 19º maior produtor catarinense de milho;
- a produção de leite de vaca tem valor estimado de produção de R\$ 22,3 milhões, o que faz Videira classificar-se como o 46º maior produtor catarinense de leite de vaca;
- a avicultura, em 2015, teve Valor Adicionado Bruto (VAB) aproximado de R\$ 21,2 milhões, o que faz o município ser considerado o 6º maior produtor catarinense desse segmento;
- a suinocultura representa um VAB de R\$ 19,1 milhões, classificando o município como o 3º maior produtor catarinense desse setor;

- a bovinocultura gerou um VAB aproximado em 2015 de R\$ 11,5 milhões. Por isso, o município é considerado o 50º maior produtor catarinense desse segmento;
- a produção de soja teve valor de produção, em 2016, de R\$ 13 milhões, classificando o município como o 49º maior produtor catarinense desse alimento;
- maçã, pêssigo e uva juntas somaram um valor de produção, em 2016, de R\$18,3 milhões, o que faz o município ser considerado respectivamente o 15º, 1º e 4º maior produtor catarinense dessas frutas.

O setor primário de Videira é a base para a fabricação de bebidas e a fabricação de produtos alimentícios, com ênfase para abate de carne de aves e suínos. As atividades do setor primário, que servem de base para produtos alimentícios, serão analisadas na cadeia de abate de carne; já a fabricação de bebidas é incipiente, visto que se volta à produção de vinhos – produtos que até bem pouco tempo eram produzidos no município com uvas não selecionadas. Nos últimos anos, a vitivinicultura da região vem se qualificando. Nela, atualmente atuam sete produtores de vinho, cuja produção conta com vinhos premiados e de uvas selecionadas. Atualmente a Epagri, por intermédio da estação experimental de Videira, cumpre um papel importante na qualificação dos vinhos finos de altitude de Santa Catarina. Essa estação também cumpre um importante papel no desenvolvimento de pesquisas relacionados ao cultivo de frutas na região.

A análise da cadeia de abate de aves e suínos será analisada; já a produção de vinhos e o cultivo de frutas apresentam oportunidades que serão listadas na sequência deste documento.



CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

Devido à importância econômica da atividade de abate e fabricação de produtos de carne no município, será feita a análise dessa cadeia produtiva; já a produção de vinhos e o cultivo de frutas apresentam oportunidades que serão apresentadas na sequência deste documento.





Principais oportunidades relacionadas à Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura



- Fabricação de conservas de frutas
- Fabricação de conservas de legumes e vegetais
- Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
- Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes
- Fabricação de óleos vegetais
- Preparação de leite
- Fabricação de laticínios
- Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
- Fabricação de farinha de milho e derivados
- Fabricação de óleo de milho
- Fabricação de alimentos para animais
- Fabricação de vinho



Comércio Varejista

O comércio varejista é muito diversificado e tem sua estrutura alicerçada por fatores como localização, volume de potenciais compradores e outros aspectos correlatos. Como apoia diversas cadeias produtivas, entende-se que é mais eficiente analisar essa atividade de maneira mais detalhada. Assim, o comércio varejista será mais bem analisado em um capítulo específico, que comparará essa atividade em cidades com características semelhantes.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O comércio varejista será mais bem analisado em um capítulo específico, que comparará essa atividade em cidades com características semelhantes.



Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas

A atividade econômica comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas representa 6,0% do ICMS do município, valor arrecadado de 176 empresas que juntas geram 679 postos de trabalho. Nessa atividade econômica, há uma grande empresa, que atua com produtos alimentícios em geral, e duas médias empresas – uma classificada como comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados e outra classificada como comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados.

O comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo possui 35 empresas, com 259 postos de trabalho, e representa 68,8% do ICMS gerado pelo comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas.

Ao analisar o contexto regional, percebe-se que Videira responde por 52,16% do ICMS gerado pelo comércio atacadista da região. O município é cortado pelas rodovias estaduais SC-135 e SC-355. E, nos trechos entre Videira – Tangará – Ibicaré e Luzerna (SC-135/SC-453) e o trecho Caçador – Rio das Antas – Videira (SC-135), foram feitos trabalhos de revitalização.

Importa mencionar que o município pode se organizar para atrair atacadistas que precisam atender a região. Nesse caso, terá de desenvolver uma área física adequada para instalar empresas atacadistas, cuidando de forma especial das rodovias da região e estabelecendo políticas para atrair médios e grandes atacadistas que possam ter uma base regional em Videira para atender os municípios próximos.

As melhorias nos acessos ao município são vitais para alavancar a atividade de comércio atacadista. Como o município não está próximo de portos e aeroportos de carga, exige-se um esforço de atratividade para o transporte rodoviário de cargas.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O comércio atacadista será decorrente das atividades econômicas que se desenvolverem em Videira.





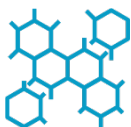
Principais oportunidades relacionadas ao Comércio Atacadista



- Comércio atacadista de animais vivos
- Comércio atacadista de subprodutos de origem animal
- Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas
- Comércio atacadista de alimentos para animais
- Comércio atacadista de leite e laticínios
- Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados
- Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas
- Comércio atacadista de frutas, verduras, e legumes frescos
- Comércio atacadista de aves vivas e ovos
- Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados
- Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
- Comércio atacadista de bebidas
- Comércio atacadista de óleos e gorduras
- Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares



- Comércio atacadista de massas alimentícias
- Comércio atacadista de sorvetes
- Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral
- Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria
- Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal
- Comércio atacadista de materiais de construção em geral
- Comércio atacadista de combustíveis e lubrificantes
- Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo
- Comércio atacadista de embalagens
- Comércio atacadista de mercadorias em geral



Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico

A atividade de fabricação de produtos de borracha e de material plástico representa 5,4% do ICMS de Videira, gerado a partir de 21 empresas e 1.491 postos de trabalho. Nessa atividade, há uma empresa de grande porte, que emprega com 1.252 pessoas e atua com fabricação de embalagens de material plástico.

Ao se analisar detalhadamente o setor, nota-se que a atividade de fabricação de produtos de material plástico é responsável por 99,9% do ICMS gerado nessa atividade; logo, fica evidente que a fabricação de produtos de borracha não tem representatividade econômica no município.

Nota-se que a fabricação de produtos de borracha e de material plástico representa 2,8% do ICMS gerado pelas empresas da região e que Videira responde por 52% deste valor. A região possui 69 empresas, com 2.909 postos de trabalho, e seis delas são médias ou grandes empresas e respondem por 78% desses postos de trabalho. Ao se fazer uma análise dos produtos desenvolvidos na região, percebe-se que as maiores empresas atuam como fornecedoras de embalagens para a fabricação de produtos alimentícios, especialmente aves e suínos.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

A atividade de fabricação de embalagens de material plástico se desenvolveu na região a partir da fabricação de produtos alimentícios. Pelo volume de empresas atuando no município, não é necessário analisar a cadeia para identificar algumas oportunidades.



Principais oportunidades relacionadas à Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico



- Fabricação de produtos de PVC como forros e divisórias
- Fabricação de mangueiras e outros produtos plásticos



- Fabricação de produção de filmes plásticos
- Fabricação de garrafas pet
- Fabricação de embalagens para produtos alimentícios
- Fabricação de sacos e sacolas plásticas
- Fabricação de filmes, e embalagens plásticas



- Fabricação de brinquedos
- Comércio atacadista de matérias-primas de fabricação de plásticos (químicos)
- Fabricação de produtos de utilidades domésticas (mangueiras, vasos, baldes, bacias e descartáveis)



Análise das Cadeias Produtivas

Conforme demonstrado na metodologia que orienta o presente estudo, as cadeias produtivas foram analisadas e organizadas em cinco blocos distintos:

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO

Compreende os fornecedores de máquinas e equipamentos para toda a cadeia, assim como os serviços associados a ambos.

Níveis de Fornecedores

Soma todas as atividades que fornecem os insumos e serviços necessários para a matéria-prima chegar à atividade que fornece produtos ao mercado.

Atividade-alvo - Produto

Considera todas as atividades que processam a matéria-prima e os demais insumos para gerar os produtos que serão disponibilizados ao mercado.

Clientes e Serviços Associados

Inclui todas as atividades que suportam a distribuição dos produtos, sua exportação e, quando houver, assistência técnica ou sanitária para o produto até o cliente final.

Cliente Final

Compreende os compradores finais do produto desenvolvido pela atividade-alvo.



Cadeia Produtiva de Aves e Suínos

A cadeia produtiva de aves e suínos é base para uma série de atividades relacionadas à indústria de transformação. É importante identificar as atividades já presentes na região e as atividades que poderiam ser inseridas com o objetivo de gerar impostos e empregos para o município e possibilitar a ampliação da competitividade das empresas instaladas.

Esta cadeia é assim estruturada:



CADEIA PRODUTIVA DE AVES E SUÍNOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO



Ao se analisar a cadeia produtiva de aves e suínos da região, nota-se a existência de várias atividades nos diversos elos dessa cadeia.

A seguir, são apresentadas as atividades existentes na região e município dentro de cada bloco organizacional dessa cadeia.

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
10121-01 Abate de aves	4	6	439	439
10121-02 Abate de pequenos animais	0	1	0	0
10121-03 Frigorífico - abate de suínos	2	4	506	544
10139-01 Fabricação de produtos de carne	3	10	14	468
10139-02 Preparação de subprodutos do abate	1	4	0	80
10961 Fabricação de alimentos e pratos prontos	1	2	2	3

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Nos níveis de fornecimento desta cadeia produtiva estão presentes as seguintes atividades:



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
1547 Criação de suínos	55	177	362	1.004
01628-01 Serviço de inseminação artificial em animais	1	2	0	0
01628-03 Serviço de manejo de animais	1	1	0	0
10660 Fabricação de alimentos para animais	7	12	430	607
17338 Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	0	6	0	1.397
22226 Fabricação de embalagens de material plástico	12	32	1.435	2.471
22293-02 Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	1	10	0	65
35140 Distribuição de energia elétrica	1	1	98	98
36006-01 Captação, tratamento e distribuição de água	1	14	45	145
46231-01 Comércio atacadista de animais vivos	1	4	27	27
46231-08 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	0	7	0	33

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
46231-09 Comércio atacadista de alimentos para animais	4	6	9	11
46613 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças	7	17	16	44
46630 Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças	7	19	8	49
46923 Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	2	11	6	61
47318 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	20	85	190	714
47326 Comércio varejista de lubrificantes	3	8	26	38
47423 Comércio varejista de material elétrico	2	17	35	65
47717-04 Comércio varejista de medicamentos veterinários	7	19	21	56

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
49302-01 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	24	98	30	165
49302-02 Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	216	869	881	2.910

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

No que concerne a máquinas e equipamentos para a atividade econômica em análise, observa-se a presença de:

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade máquinas e equipamentos na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
281 Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	0	1	0	16
28127 Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	0	1	0	16

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
28216 Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	1	1	0	0
28224 Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas e pessoas	1	2	2	107
28259 Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental	1	2	6	6
28330 Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, exceto para irrigação	1	13	0	216
284 Fabricação de máquinas-ferramenta	2	6	8	15
28623 Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	3	3	37	37
28691 Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente	2	8	7	12

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade máquinas e equipamentos na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
33112-00 Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	0	2	0	1
33147-07 Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3	6	0	1
33147-08 Manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas	4	4	35	35
33147-11 Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	3	10	12	30
33147-12 Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4	8	8	11
332 Instalação de máquinas e equipamentos	7	27	24	112

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Com relação as atividades comerciais e de serviços de apoio para a atividade em análise, foi identificado o que segue:



Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
18130-01 Impressão de material para uso publicitário	6	13	4	20
182 Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1	16	8	58
18229 Serviços de acabamentos gráficos	0	1	0	0
381 Coleta de resíduos	1	8	0	91
38114 Coleta de resíduos não-perigosos	1	8	0	91
382 Tratamento e disposição de resíduos	0	2	0	26
39 Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	2	17	35	65
46346 Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado	2	3	57	57
46346-01 Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	2	3	57	57
46915-00 Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	2	6	6	11

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Em relação aos clientes finais desta cadeia produtiva:

Detalhamento das atividades econômicas no nível clientes finais na cadeia produtiva de aves e suínos				
Segmento de atividade econômica	Videira		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
47113 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	26	150	401	1.507
47121 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	92	394	111	368
47211-03 Comércio varejista de laticínios e frios	0	3	0	0
47229-01 Comércio varejista de carnes - açougues	6	15	5	5
47296-99 Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	20	73	64	125

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Identificação dos Elos da Cadeia Inexistentes

Com relação aos elos faltantes da cadeia produtiva de suínos e aves, observa-se que algumas atividades são executadas de forma vertical pelas empresas de grande porte ligadas à atividade de abate e fabricação de produtos de carnes suínas, mas que, pelo volume e importância para a região, são consideradas como oportunidades para o município.

Além disso, o aproveitamento dos dejetos dos suínos pode gerar muitas oportunidades relacionadas à geração de energia distribuída e a insumos e biofertilizantes para o setor agropecuário.

É relevante destacar que as oportunidades identificadas precisam ser mais bem avaliadas, porque a implantação de uma empresa na região decorre de estudos complexos que levam em consideração diversos fatores, tais como:

- Benefícios fiscais e não fiscais oferecidos pelo estado e município.
- Infraestrutura de apoio à indústria, como sistema de escoamento de produtos.
- Proximidade do mercado-alvo.
- Existência de fornecedores estratégicos.
- Proximidade de vias, rodovias e portos.
- Investimentos necessários.
- Outros pontos relevantes.

Entre as oportunidades identificadas para o município, destacam-se:

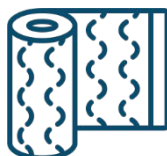




Oportunidades Identificadas



- Fabricação de produtos de carne suína e de aves
- Fabricação de alimentos e pratos prontos
- Fabricação de condimentos
- Fabricação de sucos e bebidas
- Serviços de inseminação artificial em animais
- Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão



- Fabricação de embalagens plásticas
- Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado
- Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool
- Fabricação de produtos químicos
- Fabricação de medicamentos para uso veterinário
- Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais



- Fabricação de aparelhos e equipamentos para instalações térmicas
- Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas



- Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental
- Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras
- Geração de energia elétrica de biomassa
- Produção de gás e processamento de gás natural
- Tratamento e disposição de resíduos
- Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
- Comércio atacadista de carnes suínas, aves e derivados
- Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios

Aspectos Estratégicos da Análise de Oportunidades na Cadeia Produtiva de Aves e Suínos

1- Atividades de agregação de valor a produção rural e ao abate de carnes - Ao observar a configuração da cadeia produtiva e sua característica, nota-se que as empresas de abate e produtos de carne atuam verticalmente: de um lado, as empresas integram o produtor rural para a produção de aves e suínos; de outro lado, agregam valor ao abate, como exemplo, pode-se citar o segmento de pratos prontos e congelados.

Nesse contexto, além das diversas empresas de micro, pequeno e médio porte instaladas no município e região, destaca-se que Videira possui cinco empresas de grande porte; a região do entorno do município abriga mais uma grande empresa de abate de aves e/ou suínos.

Apesar da característica integrada dessa cadeia, uma alternativa que pode ser relevante ao município é atrair empresas que possam usufruir do volume de produtos rurais da região e dos produtos de abate de aves e suínos. Ressalta-se que o município é o 3º maior produtor catarinense de suínos, o 6º de aves, o 1º de caqui e pêssego, o 4º de uva. De forma complementar, os municípios vizinhos também ocupam papel importante na produção rural e na agroindústria catarinense. A região é responsável por 18% da produção de maçã de Santa Catarina, por mais de 38% da produção de uva, por 74% da produção catarinense de pêssego, por 54% da produção de tomate do estado e por 54% da produção de alho.

A alternativa de atrair empresas que possam usufruir dos produtos rurais e do abate de aves e suínos passa a ser estratégica, pois permite a estruturação de outras cadeias produtivas na região que estejam mais focadas na produção de produtos acabados e voltados ao consumidor final. A estratégia de atração de empresas precisaria voltar-se a atividades que possam agregar valor à produção rural e ao abate de carnes.



Além disso, a instalação de empresas na região que agreguem valor à produção rural e ao abate de carnes cria um novo mercado para as empresas de abate de aves e suínos já instaladas na região e converge para tendências de mercado, por exemplo, pratos prontos ou semiprontos, voltados a consumidores que buscam praticidade aliada à qualidade e saúde.

O grande desafio dessa estratégia é que os grandes players são tão poderosos que interferem em tendências de dietas, condições de trabalho e estão concentrados em um pequeno volume de grandes grupos empresariais. No Brasil, os líderes desse segmento estão fortemente relacionados a esses players mundiais e ao abate de carnes. Logo, o foco da estratégia deve ser instalar unidades de fabricação de produtos aliados a tendências, como produtos orgânicos e, também, que estejam voltados à qualidade de vida e à praticidade.

2. Usina de Energia de Biomassa - Outra atividade importante é a geração de usina de energia no município, a partir do aproveitamento de dejetos de suínos, sobras de material orgânico, resíduos das lavouras e produção madeireira regional. No caso da suinocultura, a criação de gases é de grande interesse para a empresa SC gás, que deseja implantar redes de distribuição de gás no Oeste catarinense a partir dos biodigestores como forma de reduzir o investimento em dutos e logística para distribuir gases para o interior de Santa Catarina.



ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO

A existência de pessoas qualificadas é de suma importância para o desenvolvimento econômico e a atração de empresas para o município. É fundamental, para desenvolver habilidades e competências, não apenas a intervenção afirmativa das instituições de ensino e pesquisa como também a disponibilização de profissionais qualificados e a realização de projetos e pesquisas que apoiem a competitividade dos negócios de determinada localidade.

Os cursos de graduação, mestrado e doutorado de determinada região podem ser compreendidos como potencialidades à medida que suas pesquisas e seus projetos possibilitam o desenvolvimento de novos empreendimentos ou mesmo de novos produtos ou processos que atraiam empresas para a localidade. Com esta percepção, é muito importante entender quais cursos existem na região e se estes podem apoiar a geração de negócios ou atrair empreendimentos para o município.

Cursos de Graduação existentes no município



29

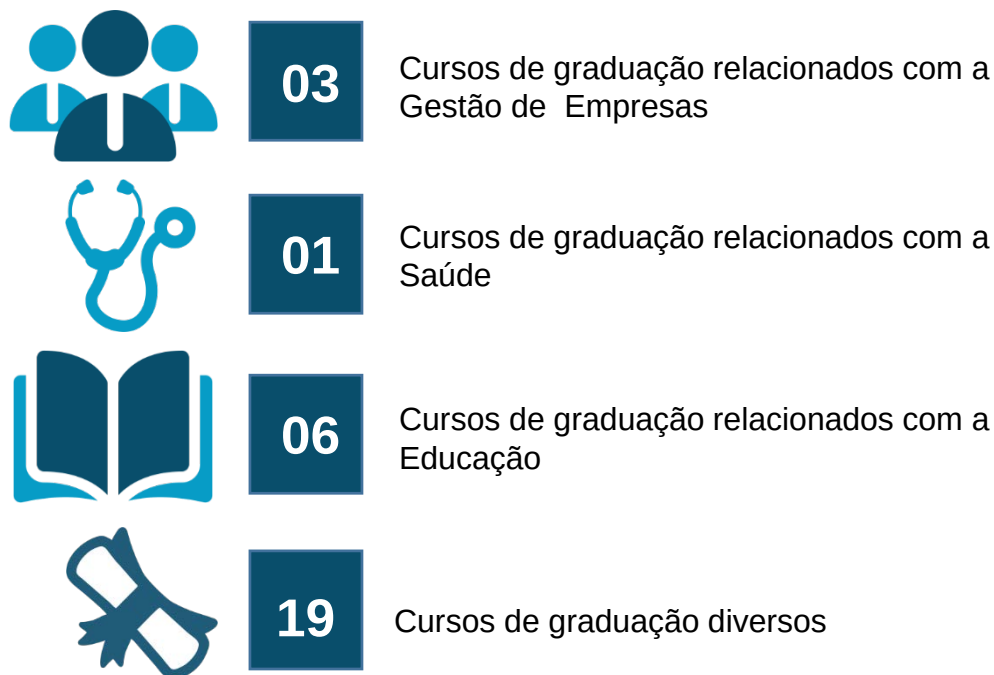
Cursos presenciais de graduação



41

Cursos de nível técnico

A análise dos cursos de graduação existentes na localidade permite observar a seguinte concentração:



Cursos de Pós-Graduação Existentes no Município

Ao se analisar a plataforma Sucupira – base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil – constata-se:



Principais Atividades Econômicas

As dez principais atividades econômicas em termos de valor adicionado fiscal de Videira são:



DIVISÃO 10

Fabricação de produtos alimentícios



DIVISÕES 01, 02 e 03

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



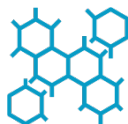
DIVISÃO 47

Comércio varejista



DIVISÃO 46

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



DIVISÃO 22

Fabricação de produtos de borracha e de material plástico



DIVISÃO 35

Eletricidade, gás e outras utilidades



DIVISÃO 49

Transporte terrestre



DIVISÃO 45

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas



DIVISÃO 61

Telecomunicações



DIVISÃO 32

Fabricação de produtos diversos

A se correlacionar as principais atividades econômicas do município, em termos de valor adicionado, com os cursos de graduação que podem apoiar diretamente a inovação e competitividade das principais atividades econômicas do município observa-se que:



11

Cursos podem apoiar diretamente a inovação e a competitividade das principais atividades econômicas do município

Cursos de Graduação e Atividades Econômicas Beneficiadas

Farmácia



Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

Ciência da computação



Todas as atividades econômicas

Design



Todas as atividades econômicas



Sistemas de informação

Todas as atividades econômicas



Biotecnologia industrial

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



Engenharia de alimentos

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



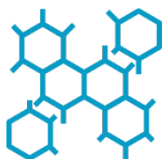
Nutrição

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



Ciências biológicas

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



Química

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, Fabricação de produtos diversos e Fabricação de produtos de borracha e de material plástico



Engenharia química

Fabricação de produtos alimentícios, Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, Fabricação de produtos diversos e Fabricação de produtos de borracha e de material plástico



Ciência da computação

Todas as atividades econômicas

Seleção Atividades Portadoras de Futuro

A Federação das indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), elaborou o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022), para estabelecer uma visão de futuro desejada para a indústria catarinense e planejar ações que elevem a competitividade e coloquem em evidência a indústria catarinense no cenário nacional e internacional.

Entre as atividades desenvolvidas no PDIC 2022, foi realizado um levantamento de tendências sociais e tecnológicas que poderão marcar o desenvolvimento industrial do estado nos próximos anos.

Com base neste estudo foram apontadas algumas tecnologias chave para apoiar o desenvolvimento da cadeia do agronegócio. São elas:



Automação e robótica:

Aumentar a eficiência, a produtividade, a qualidade e a segurança dos processos e produtos obtidos

Processamento não térmico de alimentos:

Produção de alimentos com características mais próximas às dos alimentos frescos, com perdas mínimas de aromas e nutrientes



Micro-ondas em condições de vácuo:

Obtenção de altas taxas de secagem

Uso racional da água:

Evitar contaminação cruzada pelo reuso da água



Nanotecnologia:

uso da nanotecnologia na produção de revestimentos (*coatings*) para aplicação em papéis especiais, bem como em embalagens ativas e inteligentes.

Segurança alimentar e análise de risco:

rastreabilidade das matérias-primas, insumos e produtos, além da análise de riscos

Recobrimentos comestíveis:

Aumentar a vida útil de diferentes produtos



Produtos sem componentes não saudáveis:

Desenvolvimento de novos aditivos, aromas e moduladores de sabor

Produtos e alimentos funcionais para a saúde:

Disponer de produtos que ajudem a melhorar o desempenho físico e mental do consumidor e contribuir com a prevenção de doenças



Proteínas de fontes alternativas:

formulação de alimentos com apelo funcional, energéticos e produtos para esportista

Produtos naturais e orgânicos:

Integração de cadeias produtivas coordenadas e integradas



Produtos Premium e gourmet:

Desenvolvimento de soluções para aproveitar o grande patrimônio cultural do estado para a valorização de seus produtos

Desenvolvimento de Embalagens:

Desenvolvimento embalagens mais inteligentes e ativas e/ou próprias para micro-ondas e/ou recicláveis



Rastreabilidade:

Desenvolvimento de tecnologias que permitem rastreabilidade dos alimentos na cadeia produtiva, de distribuição e consumo associada à saudabilidade e confiabilidade

Cadeia do Frio:

O uso modelos matemáticos de predição das transformações bioquímicas e do crescimento microbiano (microbiologia preditiva) nos alimentos refrigerados. para monitoramento do histórico de temperatura.

Estas tendências denotam a necessidade de promoção de cursos de graduação, mestrado e doutorado em áreas como biologia, automação, engenharias de automação, tecnologia da informação e comunicação, engenharia e/ou tecnologia de alimentos, entre outros para permitir o surgimento de empresas de tecnologia que possam redirecionar o desenvolvimento empresarial para áreas tecnológicas agregadoras de valor à cadeia produtiva do agronegócio do município.

Por outro lado, essas tendências tecnológicas oportunizam a atração de empresas relacionadas.





Principais Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro



- Empresas de instrumentos, equipamentos e software para o agronegócio
- Empresas de biotecnologia para a produção de alimentos saudáveis
- Empresas que desenvolvem soluções em rastreabilidade de produtos agrícolas
- Empresas que atuam com produtos e alimentos funcionais, orgânicos
- Empresas de desenvolvimento de embalagens inteligentes e ativas
- Empresas de desenvolvimento de embalagens recicláveis e próprias para micro-ondas
- Empresas de soluções em alimentos congelados

OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL

O presente capítulo visa a analisar o mercado local e as oportunidades para micro e pequenos empreendedores do município e, com isso, apontar os segmentos de atividade econômica direcionados que se configuram como oportunidades de investimento que menos exigem comprometimento de recursos financeiros.

Apesar do momento difícil que nosso país enfrenta, com um cenário de recessão na economia brasileira que resultou no aumento do desemprego e encolhimento do Produto Interno Bruto, as perspectivas de recuperação econômica apontam, hoje, para o surgimento de novas oportunidades. Para corroborar com este cenário mais otimista, o Sistema de Expectativas de Mercado, uma série estatística consolidada publicada pelo Banco Central, apontava, em 25 de agosto de 2017, para uma expectativa de crescimento da economia equivalente a 2,05% no ano de 2018. No quadriênio 2018-2021, a expectativa de crescimento acumulado do PIB, ainda segundo os especialistas de mercado, é de 10% no período.

Diante do cenário de incertezas vivido e das expectativas quanto ao futuro, a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local foi desenvolvida segundo uma ampla análise, envolvendo o mercado catarinense e brasileiro, e teve como base uma metodologia desenvolvida a partir do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae Nacional.



A fim de analisar padrões de formação de mercado do município em análise, foram definidos dois agrupamentos de municípios, um com municípios catarinenses e outro com municípios nacionais (com foco nas regiões Sul e Sudeste), buscando identificar modelos comparativos que apontassem o potencial para desenvolvimento de novos negócios de micro e pequeno porte. Os municípios elencados para a formação destes clusters estão expostos a seguir.

Cluster de Municípios Catarinenses

Municípios	População
Araranguá	66.442
Caçador	76.571
Gaspar	66.213
Indaial	65.000
Itapema	59.147
Joaçaba	29.310
Mafra	55.611
Palhoça	161.395
Pomerode	31.760
São Bento do Sul	81.893
São Francisco do Sul	49.658
São Miguel do Oeste	39.390
Timbó	42.045
Xanxerê	49.057

Cluster de Municípios Nacionais

Municípios	UF	População
Cajamar	SP	72.875
Dracena	SP	46.088
Formiga	MG	68.236
Ibitinga	SP	58.188
Lagoa Santa	MG	60.787
Marechal Cândido Rondon	PR	51.306
Monte Alto	SP	49.721
Olímpia	SP	53.702
Porto Feliz	SP	52.221
Porto Ferreira	SP	55.100
Rolândia	PR	64.028
Santa Cruz do Rio Pardo	SP	46.893
São José do Rio Pardo	SP	54.563
Taquaritinga	SP	56.771
Três Rios	RJ	79.230

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – 2016.

A apresentação das principais oportunidades identificadas explora informações sobre o mercado local, identificando o potencial de consumo e os aspectos relacionados à concorrência instalada, como a quantidade de Microempreendedores Individuais

(MEIs), o volume de empreendimentos atuantes e a quantidade de empregos gerados nesses empreendimentos.

Cabe ressaltar que a busca de informações e conhecimentos para o planejamento do negócio não deve se esgotar com o presente estudo. A estruturação de um novo negócio deve compreender a montagem de um plano de negócios que permita o levantamento de gastos que compreendem o funcionamento do negócio (necessidade de investimentos, custos e despesas), a elaboração de um plano de marketing e operacional consistente, e a formação de um plano financeiro para o empreendimento. Dessa forma, com pesquisas, estudos e identificação dos principais fatores que compreendem o negócio, será possível aumentar as chances reais de viabilidade do novo empreendimento.

Assim, após a identificação das oportunidades, recomenda-se que o empreendedor invista tempo e esforço na estruturação do negócio, ou seja, no planejamento prévio do empreendimento. A execução de pesquisas primárias junto aos concorrentes, fornecedores e ao mercado local é um importante passo para o planejamento, o que permitirá que sejam levantadas informações sobre o mercado em que se deseja atuar, quais são as práticas dos concorrentes, os diferenciais entre as organizações e as características do mercado fornecedor.

Outrossim, o presente estudo não pretende esgotar o rol de informações que devem nortear a implantação de novos empreendimentos, nem se configurar como única fonte de informações para o planejamento do negócio.

A seguir, estão projetadas e elencadas informações a respeito das 15 principais oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados ao mercado local.



Oportunidade 1 LOJAS DE MODA E VESTUÁRIO

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

128



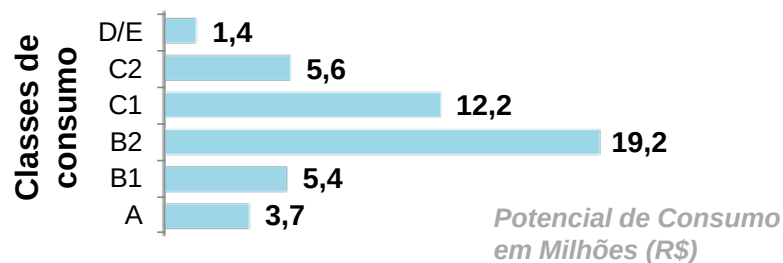
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Vestuário confeccionado



Concorrência

129

empresas
instaladas



310

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 2 COMÉRCIOS DE BEBIDAS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

13



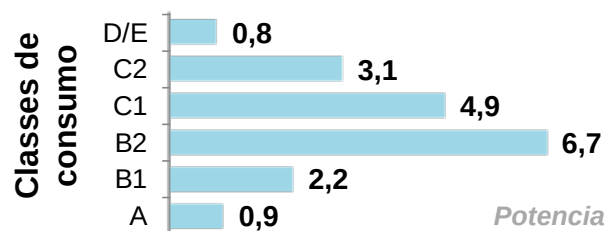
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Bebidas



*Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)*

Concorrência

9

empresas
instaladas



3

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 3 LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL)

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

0



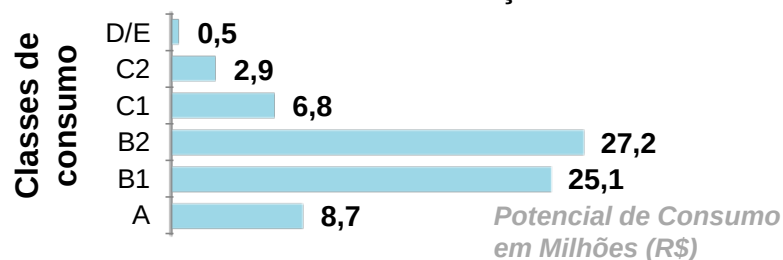
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Material de construção



Concorrência

10

empresas
instaladas



14

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 4 LOJAS DE FERRAGENS E FERRAMENTAS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

1



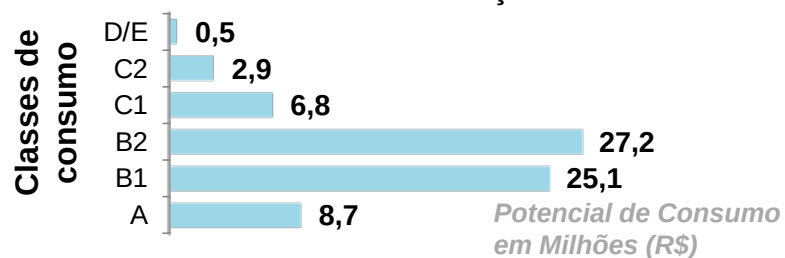
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Material de construção



Concorrência

5

empresas
instaladas



41

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 5 AÇOUGUE

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

0



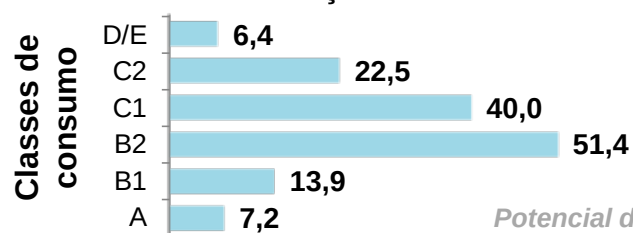
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação no domicílio



*Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)*

Concorrência

6

empresas
instaladas



5

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 6 IMOBILIÁRIAS

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

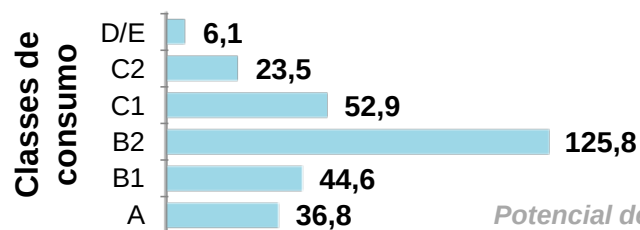
0



Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:
Outras despesas



*Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)*

Concorrência

12
empresas
instaladas



10
empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 7 ACADEMIA DE GINÁSTICA/MUSCULAÇÃO

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

10

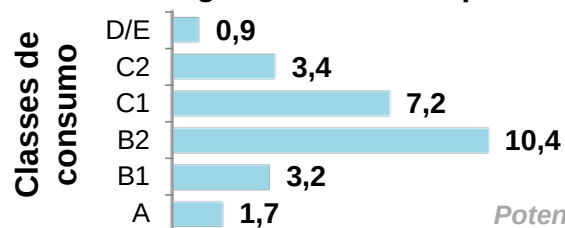


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Higiene e cuidados pessoais



Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)

Concorrência

2

empresas
instaladas



0

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 8 SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

0

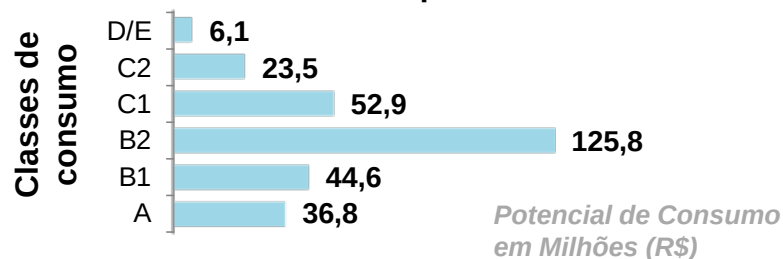


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Outras despesas



Concorrência

11
empresas
instaladas



17
empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 9 RESTAURANTES, CHURRASCARIAS E PIZZARIAS

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

8

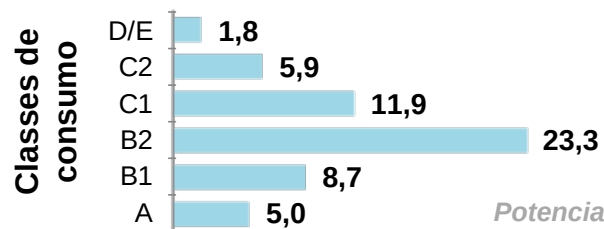


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação fora do domicílio



*Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)*

Concorrência

51
empresas
instaladas



76
empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 10 COMÉRCIO DE ARMARINHO/AVIAMENTOS

Setor de atividade:
Comércio



Quantidade de MEI

6

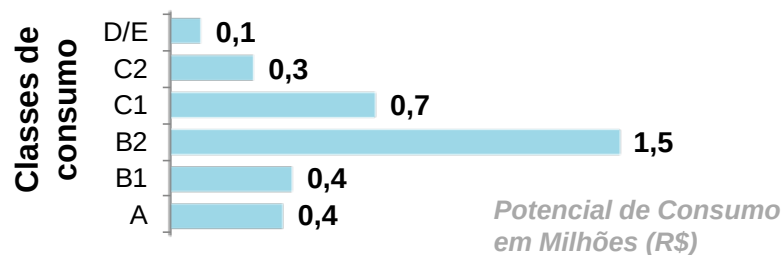


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Outras despesas com vestuário



Concorrência

2

empresas
instaladas



2

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 11 LOJAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS

Setor de atividade:
Comércio



Quantidade de MEI

1

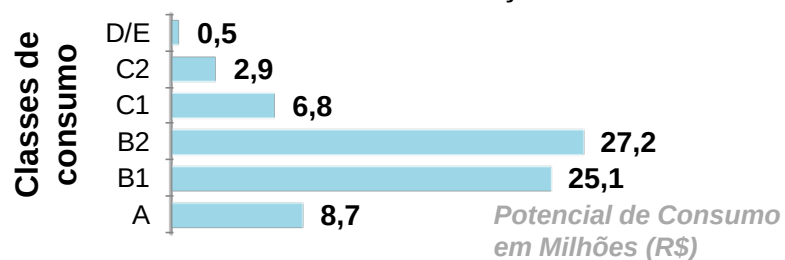


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Material de construção



Concorrência

2

empresas
instaladas



35

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 12

SERVIÇOS E OBRAS DE ACABAMENTO (GESSO, PINTURA ETC)

Setor de atividade:
Indústria



Quantidade de MEI

61

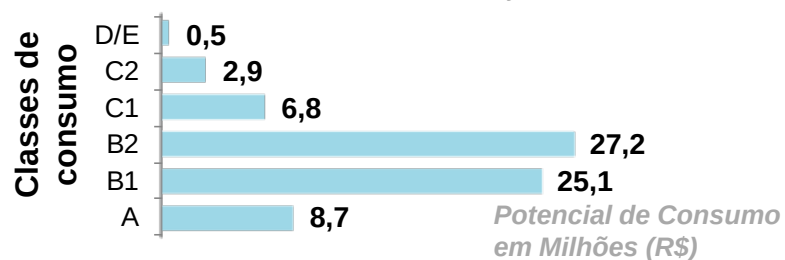


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Material de construção



Concorrência

22

empresas
instaladas



30

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 13 SERVIÇOS DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

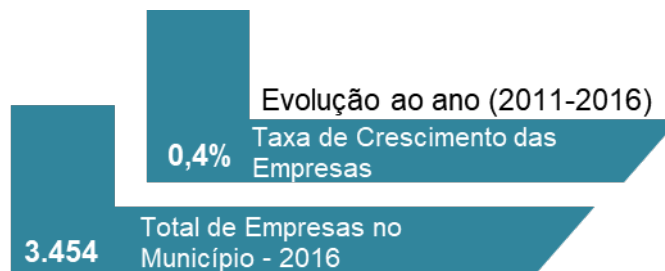
0



Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Volume de empresas e taxa de crescimento:



Concorrência

14
empresas
instaladas



2
empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 14 BOMBONIERES

Setor de atividade:
Comércio



Quantidade de MEI

2

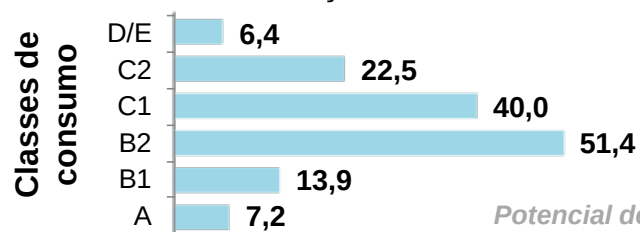


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação no domicílio



*Potencial de Consumo
em Milhões (R\$)*

Concorrência

2

empresas
instaladas



6

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 15 BAZARES, LOJAS DE VARIEDADES E DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES

Setor de atividade:
Comércio



Quantidade de MEI

2

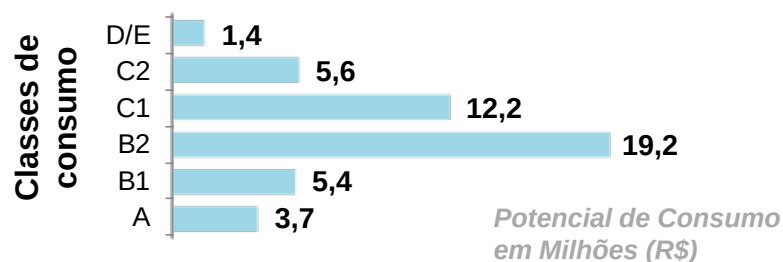


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Vestuário confeccionado



Concorrência

4

empresas
instaladas



3

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



Outras Oportunidades Identificadas

Outros segmentos de atividade econômica que se configuram como oportunidades para desenvolvimento de empresas de micro e pequeno porte:



- Papelarias
- Madeireiras e comércio de artefatos de madeira
- Serviços de refeições em domicílio
- Campings, Hostels, Pensões
- Escolas de ensino fundamental
- Transporte escolar
- Comércio de suvenires, bijuterias e artesanatos
- Queijarias
- Comércio de veículos usados
- Comércio de produtos alimentícios diversos
- Comércio de tapetes, persianas e cortinas
- Locação de veículos
- Lojas de bicicletas (Conserto)
- Serviços de Bufê
- Confecção sob medida (alfaiataria)
- Escolas com maternal e berçário e creches particulares



- Serviços de fisioterapia
- Serviços de limpeza em prédios e em domicílios
- Comércio de gás
- Agências de publicidade
- Comércio de produtos de limpeza
- Serviços condominiais terceirizados
- Locação de máquinas e equipamentos para construção



- Atividades de vigilância e segurança privada
- Comércio de bolsas e artigos de viagem
- Peixarias
- Serviços de arquitetura
- Lojas de artigos de som e vídeo
- Serviços e obras de fundações
- Serviços hidráulicos, sanitários e de gás



- Lojas de esquadrias de madeira
- Educação superior e pós-graduação
- Lojas de materiais hidráulicos
- Oficinas de motocicletas
- Serviços de reboque de veículos
- Comércio de autopeças e peças de motos
- Locação de mão-de-obra temporária



- Locação de automóveis com motorista
- Comércio de artigos usados
- Escolas de ensino médio

METODOLOGIA

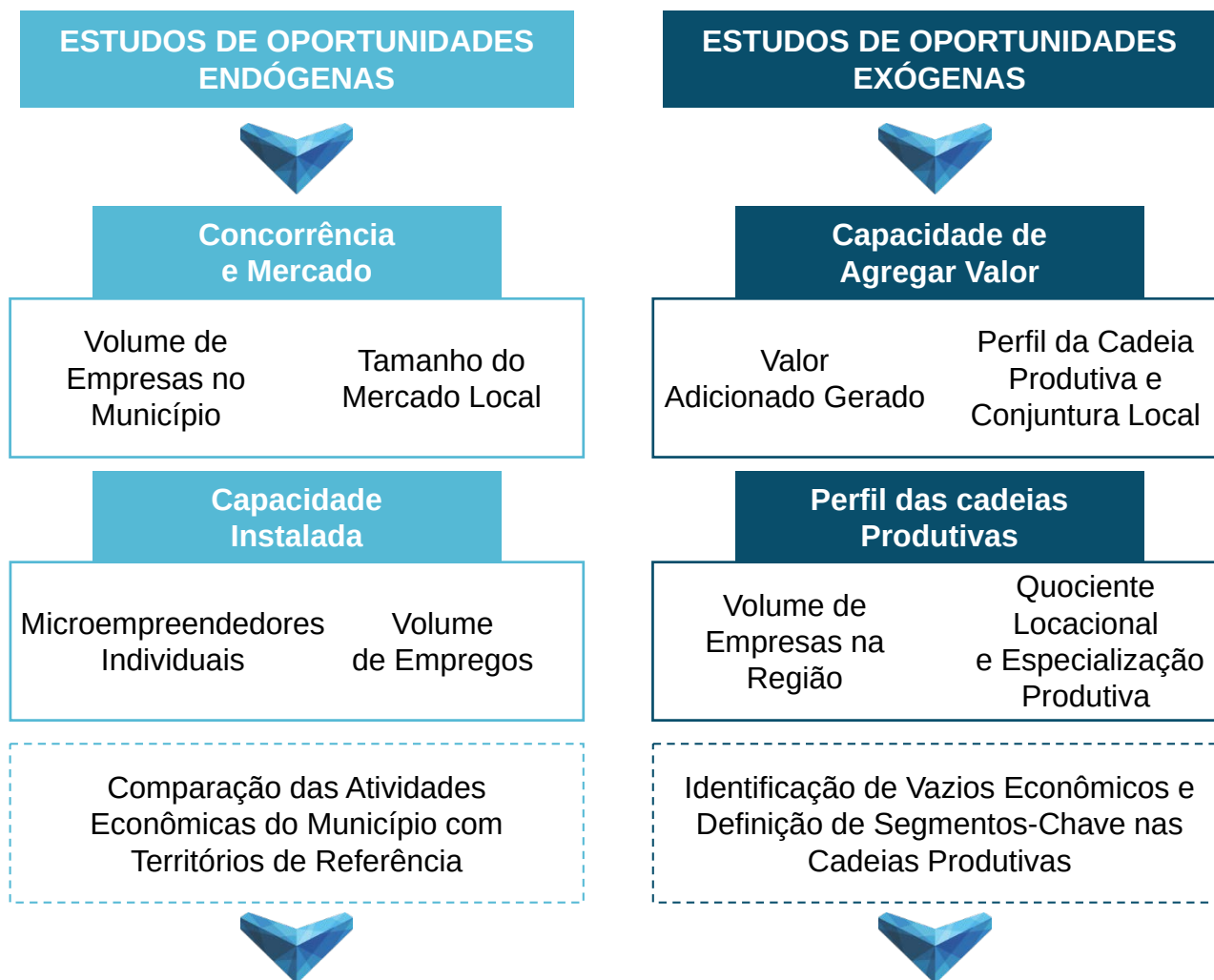
A presente solução pretende mapear as oportunidades de negócios para a cidade de Videira, identificando atividades econômicas que se configurem com potencial para desenvolvimento no território. A aplicação da solução é realizada por meio de análises de diversos indicadores e de matrizes de apoio à tomada de decisão, que permitirão aos gestores municipais dirigir os esforços ao estímulo do empreendedorismo e para a atração de empresas de acordo com as reais oportunidades existentes.

O Levantamento de Oportunidades para desenvolvimento de negócios nos municípios tem como base a análise qualitativa e quantitativa de informações do município e das cidades do seu entorno.

Conforme ilustrado a seguir, o estudo de oportunidades endógenas está relacionado à potencialidade de desenvolver novos negócios a partir dos ativos já existentes no município, e consiste em analisar a possibilidade de serem criados micro e pequenos negócios oriundos da identificação de empresas emergentes no município ou mesmo da carência de atividades econômicas na localidade. Já o estudo de oportunidades exógenas está relacionado à potencialidade de atrair empresas estabelecidas em outras regiões para o município. Neste último, as variáveis analisadas estão relacionadas à identificação de vazios nas cadeias produtivas existentes ou mesmo de aproveitamento de potencialidades decorrentes dos ativos presentes na região, como recursos minerais, infraestrutura entre outros.



Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





O primeiro nível de análise da metodologia, ainda anterior ao processo de seleção de atividades econômicas, reúne e avalia informações relativas aos aspectos sociais, econômicos e educacionais, cruzando-os com fatores e aspectos locais, capital intelectual e índices da estrutura produtiva. No segundo nível de análise, é possível desenvolver um estudo de indicadores de concorrência e capacidade instalada para levantamento de oportunidades, além do levantamento de tendências tecnológicas e de consumo.

A análise avança sobre a identificação dos elos das cadeias produtivas das principais atividades econômicas do território, identificando respectivos vazios econômicos. Dessa forma, os elementos se integram ou complementam para que seja possível identificar oportunidades de investimentos no município de quatro formas, quais sejam:

- Oportunidades Geradas a partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes).
- Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro.
- Oportunidades Identificadas pela Formação de Cadeias Produtivas.
- Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local.

Método de Análise e Indicadores

A análise do primeiro nível consiste na caracterização geral do município e da região de influência (grupo de municípios com limites territoriais ou situados a um raio de 60 km rodoviários) sob a ótica geográfica, estrutural, demográfica, social, tecnológica e econômica. Um enfoque especial desse diagnóstico deve ser atribuído à caracterização da dinâmica econômica microrregional e municipal, sobre a qual devem ser avaliadas variáveis como: estoque de empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal (VAF).



Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos e VAF, destaca-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e do município. Essa análise leva em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 674 classes e 1.301 subclasses.

Por sua vez, os números relativos ao VAF foram extraídos junto ao portal da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEFAZ), sendo disponibilizados em conformidade aos 285 grupos da CNAE 2.0. Na contabilidade pública e de acordo com o art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, o VAF corresponde, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias com entrada em cada ano civil.

A avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas na microrregião e no município foi realizada por meio de indicadores, como o quociente locacional, o índice de especialização, o quociente de valor – estes três indicadores têm o mesmo método de cálculo e remetem ao grau ou índice de concentração espacial das atividades econômicas em determinados territórios, sendo o primeiro avaliado pelo volume de empresas, o segundo pelos empregos e o terceiro pelo VAF –, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empresas, empregos e VAF.

Em relação ao método de cálculo que resulta no índice de concentração das atividades econômicas, a fórmula está ilustrada a seguir.



$$IC_{ij} = \frac{\frac{V_{ij}}{V_{i*}}}{\frac{V_{*j}}{V_{**}}} = \text{Índices de Concentração Espacial}$$

Onde: V_{ij} = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor i da região j

$V_{i*} = \sum_j V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores da região j

$V_{*j} = \sum_i V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor i em todas as regiões

$V_{**} = \sum_i \sum_j V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores de todas as regiões

Deve-se considerar, entretanto, que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor no qual atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster.
- Em uma região de grande porte, devido à grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o IC resultante pode ser baixo.

Como resultado, se o valor do grau de concentração for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada – na região ou município – do que na unidade de referência, neste caso, Santa Catarina ou Brasil. Se for maior do que um, a

atividade econômica é mais concentrada – na região ou no município – do que na unidade de referência. A representatividade percentual considerou o quanto cada atividade econômica importava para o município e a região, tomando por referência o ano de 2015. Esta data base foi igualmente utilizada para efeito de cálculo do grau de concentração.

Para apoiar a identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios e na região de impacto, fez-se necessária uma avaliação do perfil setorial enquanto oportunidade de investimento, visto que alguns segmentos industriais são classificados como de utilidade pública, algumas atividades são inerentes à administração pública propriamente dita, e outros serviços são mais diretamente associados a representações governamentais e, ainda, há outras atividades consideradas de menor aderência em relação ao campo de atuação do Sebrae/SC.

Para análise dos resultados foi adotado o conceito de agrupamento por semelhança – um derivativo do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae/NA –, que permite a comparação dos resultados de Videira com seus semelhantes. Assim, foram formados grupos de municípios em Santa Catarina e no Brasil que se assemelham às características demográficas e socioeconômicas de Videira.

Agrupamento de Municípios para Formação de Clusters

A formação de clusters de municípios consiste em uma alternativa para a análise de fatores que compõem o macroambiente, tendo como premissa básica o agrupamento de territórios com características semelhantes e objetivando uma posterior comparação de dados e indicadores. Os estudos partiram da formação de um cluster de municípios de Santa Catarina e um cluster de municípios brasileiros para análise comparativa com dados do município e de sua região.



No caso de clusters nacionais, foram selecionados 15 municípios mais aproximados às características demográficas, geográficas e socioeconômicas de Videira – considerando aspectos da matriz econômica, culturais e de desenvolvimento humano.

Os clusters catarinenses são formados por grupos de 15 municípios – totalizando 5% dos municípios de SC – incluindo o município em análise, congregados por apresentarem semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de dez variáveis (tabela a seguir). Neste caso, com o intuito de subsidiar os planejamentos estratégicos das gestões municipais e dos respectivos planos de desenvolvimento econômico, foram elencadas variáveis que permeiam aspectos sociais, econômicos e relativos às finanças públicas. Dessa forma, estão elencados fatores como desenvolvimento humano, renda, aspectos demográficos, potencial de consumo, indicadores de produção e agregação de valor e a receita tributária municipal, formando, assim, o conjunto de análise para formação dos clusters.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando a aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, enquanto, por fim, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário (ISQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria) arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.



Conjunto de variáveis para formação de clusteres catarinenses

Variáveis Sociais	Variáveis Econômicas	Finanças Públicas
População 2016 (Fonte: IBGE)	PIB 2014 (Fonte: IBGE)	Receita Tributária 2015 (Fonte: TCE-SC)
IDHM 2010 (Fonte: PNUD)	VAF 2016 (Fonte: SEFAZ-SC)	
Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empresas 2016 (PDET/MTE)	
Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (R\$) – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empregos 2016 (PDET/MTE)	
	Potencial de Consumo 2017 (Fonte: IPCMaps)	

Cabe destacar que, para a formação dos clusteres, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados em um determinado espaço), pois se entende que indicadores relativos (resultam da relação entre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusteres. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Oportunidades Geradas a Partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes)

A análise dos ativos locacionais se concentra no levantamento de recursos naturais do território e no mapeamento da infraestrutura disponível na região, buscando identificar fatores que se configuram como vantagens competitivas para o município. Tais vantagens podem gerar a atração de grandes *players* interessados em investir no município ou na formação/concentração de empresas em segmentos de atividade econômica impactados diretamente pela existência de ativos locacionais. A análise de aspectos relativos aos recursos naturais está concentrada na:

- **Perspectiva de Geração de Energia Eólica** – pesquisa que visa a identificar o potencial de implantação de usinas fotovoltaicas baseada em dados de satélite, climatológicos e de irradiação solar, mapas solarimétricos e estudos de variabilidade e tendências. Em geral são informações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Ministério de Minas e Energia (MME), Divisão de Clima e Meio Ambiente (DMA), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Fundo Global para o Meio Ambiente – Global Environment Facility (GEF) e Solar and Wind Energy Resources Assessment (SWERA).
- **Potencial para Geração de Energia Hidroelétrica** – mapeamento de fontes hídricas municipais que apresentem potencial para implantação de Pequena Central Hidrelétrica (PCH), resultando em incremento nas receitas tributárias e no pagamento de *royalties* para o município. Devem ser utilizadas fontes do MME, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).



- **Formação/Fortalecimento de Cadeias Produtivas a Partir de Recursos Minerais Existentes** – identificação do potencial mineral (minerais metálicos, minerais não metálicos e aquíferos) e adequabilidades produtivas, com avaliação da possível influência do ambiente geológico no desenvolvimento de algumas atividades econômicas. Como fontes de consulta, tem-se o MME e sua Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Agência Nacional de Águas (ANA).
- **Potencial de Negócios Originados por Aspectos Geológico-Ambientais e de Relevo** – influência de características naturais, ambientais e geomorfológicas na formação de segmentos de atividades econômicas. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Governo do Estado de Santa Catarina e Ministério do Turismo.
- **Impacto da Biodiversidade na Competitividade da Região** – análise do potencial de desenvolvimento de cadeias produtivas a partir de recursos biológicos e estabelecimento de atividades relacionadas à bioeconomia. Pesquisa baseada em informações do IBGE, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Fundação do Meio Ambiente (FATMA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).
- **Diferencial Relativo a Fatores Locacionais/Estruturais** – levantamento de fatores locais (infraestrutura rodoviária, aeroportuária, ferroviária, portuária, disponibilidade de gás natural, matriz energética e telecomunicações). Os estudos se concentrarão nas concessionárias de serviços públicos, na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), na Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), no Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e no IBGE.



Estas análises visam a avaliar o possível impacto dos ativos naturais e estruturais na dinâmica econômica local e na formação de vantagens competitivas para atração de novos negócios.

Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro

Em relação à definição de oportunidades de negócios em atividades portadoras de futuro, a avaliação das atividades econômicas é realizada mediante a identificação de segmentos que apresentam evolução expressiva quanto ao Valor Adicionado Fiscal, número de empresas e empregos, e tem assumido maior participação na economia municipal e regional. Paralelamente, deve ser realizado um levantamento de segmentos de atividade econômica que se caracterizam como áreas portadoras de futuro, por estarem no centro de políticas públicas ou por estarem alinhados com tendências tecnológicas e de consumo. O cruzamento de resultados das análises anteriores é complementado por informações relacionadas à formação de recursos humanos e ao perfil tecnológico da região de análise.

Oportunidades pela Formação de Cadeias Produtivas

A seleção das principais atividades econômicas desenvolvidas no município ou na região é o primeiro passo para o levantamento de oportunidades pela formação de cadeias produtivas. A partir da identificação dos setores estratégicos, são identificados os tipos de negócios com potencial, podendo ser fornecedores diretos, fornecedores de segundo grau ou negócios que atendam à comercialização de bens e serviços nos elos finais da cadeia produtiva. Algumas matrizes geradas para apoio à tomada de decisão são utilizadas neste momento do estudo, permitindo a identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e municipal.



Neste caso, buscou-se identificar empreendimentos de médio e grande porte e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados. O critério adotado para o enquadramento do porte é apresentado na tabela abaixo. Mas esse critério baseia-se no número de trabalhadores ocupados e não possui fundamentação legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples, Lei nº 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada, em 27 de outubro de 2016, pela Lei Complementar nº 155.

Critério Utilizado para o Enquadramento do Porte

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviço
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Fonte: Metodologias de pesquisas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A ação mais importante nesta etapa diz respeito ao desenho da cadeia produtiva que permite o estudo exploratório das oportunidades. Buscando padronizar o método de análise, foi definido um modelo genérico da cadeia produtiva (Figura a seguir), destacando os diferentes níveis de fornecimento, a caracterização da atividade econômica central do encadeamento produtivo, a distribuição de produtos e serviços associados, além do cliente final e serviços, e máquinas e equipamentos.

A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de

vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

Modelo Genérico da Cadeia Produtiva



A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local

A metodologia que permite avaliar a concentração de negócios e possíveis vazios econômicos nos mais variados segmentos de atividade de Videira baseia-se no comparativo com regiões de referência; para isso, foi utilizada a lógica de clusterização apresentada anteriormente, o que permitiu que informações de municípios com padrões de organização semelhantes fossem utilizados como parâmetros.

Adicionalmente, a concentração relativa às atividades econômicas de Videira foi comparada com indicadores do estado de Santa Catarina e do Brasil, e o maior índice de comparação, que também envolve a análise de clusters de municípios de Santa Catarina e clusters de municípios brasileiros, será o ponto de referência definido como alvo para testar o vazio econômico. Os comparativos realizados envolveram duas variáveis básicas, quais sejam: volume de empresas e quantidade de empregos por segmento de atividade econômica. Dessa forma, foram criados dois indicadores, apresentados a seguir, e aplicados para analisar os segmentos econômicos previamente selecionados e alinhados às perspectivas de ações do Sebrae/SC:

- **Índice de concorrência do município:** representa o tecido empresarial do município. É calculado com base na aglomeração de empresas de cada atividade que apresenta potencial para o desenvolvimento de ações de fortalecimento. O índice é formado pelo número de empresas operando no município para cada 10.000 habitantes; então, para estabelecer o critério de mensuração desse índice, foi necessário calcular um índice de referência para comparação e definição de parâmetros.

- **Índice de capacidade de atendimento instalada no município:** representa o potencial de atendimento nas atividades econômicas do município. Consiste em avaliar o volume de pessoal que as empresas do município empregam, sendo formado pelo número de empregos gerados no município a cada 10.000 habitantes nas atividades



econômicas elencadas. Para estabelecer um critério de comparação, foi necessário calcular um índice de referência envolvendo os clusters avaliados e as demais unidades territoriais de referência.

Foram avaliados 189 segmentos de atividade econômica identificados como portadores de potencial para desenvolvimento de ações pelo Sebrae/SC, e uma tabela de correspondência foi gerada e correlaciona essas atividades com seus respectivos códigos de atividades econômicas (CNAE) em suas classes (5 dígitos) e subclasses (7 dígitos). Cabe destacar que as oportunidades elencadas para micro e pequenos negócios demandam avaliação em campo, com pesquisas de mercado realizadas com o objetivo de validar os resultados apresentados.



sebrae.sc/cidadeempreendedora

